

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Nossa estratégia de portfólio baseia-se na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os nossos consumidores, de acordo com as suas necessidades. Visamos atingir esse objetivo por meio de um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, nos diferenciando de nossos concorrentes e fortalecendo nossas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, o qual é distribuído por meio de uma ampla rede de distribuição, chegando nos 5 continentes, visando atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, nossas unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix*, *Paty* e *Banvit*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Argentina, Turquia e países do Oriente Médio. Em fevereiro de 2018, a Companhia lançou no Brasil a marca *Kidelli*, que apresenta um portfólio de produtos diferentes das demais marcas e bastante diversificado, à base de aves e suínos, visando oferecer produtos de qualidade com preço competitivo.

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.09.18	31.12.17
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Austria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%	99,90%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%	0,10%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH Turkiye Iritbat	Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%	2,66%
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Ltda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%	69,16%
Invicta Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%	50,48%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	96,00%
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	5,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%	8,44%
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	95,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%	6,53%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%	31,89%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	4,00%
Golden Foods Poultry Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	48,16%
BRF Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Poultry (UK) Ltd	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	98,00%	98,00%
ProudFood Ltda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namibia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
One Foods Holdings Ltd	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	99,99%
TBQ Foods GmbH	Comercialização de Produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Banvit Bandirma Vitamini	Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%	91,71%
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
One Foods Malaysia SDN. BHD.	(c) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Qatar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	0,01%
BRF Hong Kong LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação 30.09.18	31.12.17
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	99,94%
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(d) Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	-	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	91,21%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	2,00%	2,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	-
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	0,06%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$4.180 (R\$3.617 em 31.12.17) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$7.649 (R\$6.471 em 31.12.17). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.18 é de R\$26.165 (R\$20.210 em 31.12.17). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$148.574 (R\$126.570 em 31.12.17). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$45.109 (R\$41.636 em 31.12.17). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Aberford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.18 de (R\$134) (R\$16 em 31.12.17). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Em 21.06.18, alteração de denominação da BRF Malaysia Sdn. Bhd., para One Foods Malaysia SDN. BHD..
- (d) Em 31.07.18, a BRF S.A. alienou o total da participação que detinha da PR-SAD.
- (e) Em 01.09.18, a BRF Foods GmbH e a One Foods Holdings Ltd., as quais detinham em conjunto 100% de participação acionária na SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A., alienaram suas respectivas participações para a BRF S.A.

1.2 Operação Carne Fraca

O Comitê de Auditoria Estatutário da BRF está conduzindo uma investigação independente com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF na Operação Carne Fraca e contratou assessores jurídicos externos. A investigação independente está sendo conduzida e além dos impactos já registrados pela Companhia, o desdobramento dessa operação pode resultar em penalidades, multas e sanções oriundas de autoridades governamentais e outras formas de passivo.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada da instauração de procedimento administrativo de responsabilização (“PAR”) pela Controladoria Geral da União (“CGU”), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anti-corrupção”), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas aos fatos objeto de ação penal nº 5016879-04.2017.4.04.7000, em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

Em 28.09.18, houve a publicação da sentença da Ação Penal, com a absolvição de um dos funcionários da BRF e condenação de outro a pena de detenção de 6 (seis) meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito.

Em decorrência das incertezas inerentes ao julgamento do PAR instaurado pela CGU, a Companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável do potencial de perda desses processos. Caso a decisão no PAR instaurado pela CGU seja contrária à Companhia ou se houver um acordo, a Companhia ficará sujeita ao pagamento de valores substanciais, os quais poderão ter um efeito material adverso em sua condição financeira, nos seus resultados ou no seu fluxo de caixa consolidados em um determinado período.

Visando a transparência e melhoria contínua dos controles internos, a Companhia revisitou seus processos de qualidade e segurança alimentar, e reforçou suas instâncias de controle e *compliance*.

1.3 Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz federal da 1ª. Vara Federal de Ponta Grossa/PR, autorizando a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Diante dos fatos, o Comitê de Auditoria Estatutário da BRF iniciou uma investigação relacionada à suposta conduta indevida envolvendo funcionários da BRF na Operação Trapaça e contratou assessoria jurídica externa. Ainda em 05.03.18, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*.

Em 14.05.18, a Companhia recebeu a decisão que 12 unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18. A presente medida atinge somente as plantas da Companhia localizadas no Brasil e que possuem habilitação para exportação para a União Europeia, não afetando o fornecimento para outros mercados ou ainda, das demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

Os desdobramentos dessa operação podem resultar em penalidades, multas e sanções oriundas de autoridades governamentais e outras formas de passivo. Para o período de nove meses findo em 30.09.18, os principais impactos observados pela Companhia em decorrência da referida operação foram perdas de estoques e redução destes ao seu valor recuperável, gastos com advogados e assessorias, os quais totalizaram R\$402.517 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$339.803, (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$52.108 e (iii) deduções da receita bruta no montante de R\$10.606. Para o período de três meses findos em 30.09.18 os referidos impactos totalizaram R\$102.179 e foram registrados

nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$93.809 e (ii) outras despesas operacionais no montante R\$8.370.

Os desdobramentos da Operação Trapaça, após o período de apresentação, foram divulgados na nota explicativa 36.2.

1.4 Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, foi ajuizada pretendida ação coletiva junto à corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a BRF e alguns de seus diretores e/ou membros do Conselho de Administração praticaram atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais relacionados à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Como este processo ainda se encontra em um estágio preliminar, não é possível determinar eventual perda, se houver, decorrente deste litígio. Embora a BRF acredite que as alegações não tenham mérito e continuará a se defender contra o litígio vigorosamente, as partes concordaram em discutir o assunto via mediação. Caso este litígio venha a ser decidido contra a Companhia ou um acordo seja firmado, não há garantia de que um desfecho desfavorável não tenha um impacto material para a Companhia.

1.5 Plano de reestruturação operacional e financeira

Em 29.06.18, o Conselho de Administração aprovou o plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia ("Plano"), tendo como objetivo melhorar sua estrutura de capital, por meio da redução de sua alavancagem, contemplando também, o reforço de seus processos de qualidade e gestão.

A decisão da Companhia é focar as suas operações no mercado brasileiro, na Ásia e no mercado muçulmano.

Em decorrência do Plano, estão previstas diversas ações dentre as quais: (i) venda das unidades operacionais na Europa, Tailândia e Argentina; (ii) venda de ativos imobiliários e não operacionais; (iii) venda de participações minoritárias em empresas; e (iv) reestruturação operacional, a fim de adequar sua estrutura produtiva à demanda, o que inclui ajustes nas linhas de produção, férias coletivas e a redução de cerca de 5% do quadro de funcionários nas operações fabris no Brasil.

No trimestre findo em 30.09.18, os ativos acima mencionados nos itens (i) e (ii) ainda não cumpriam com todos os requerimentos necessários para suas classificações conforme determinado na Deliberação CVM nº 598/09, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 31, que trata de ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Quando tais ativos cumprirem estes requerimentos, serão reavaliados em conformidade com o referido CPC.

Em 20.07.18, no que se refere a simplificação da estrutura organizacional, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação e a eleição de novos executivos para as seguintes posições: (i) Sidney Manzano, assumiu em 13.08.18, a Vice-Presidência de Mercado Brasil, em substituição ao Alexandre Almeida, que deixou a Companhia, (ii) Vinícius Guimarães Barbosa, assumiu em 01.08.18, a Vice-Presidência

de Operações e (iii) Bruno Ferla, atual consultor da Diretoria Jurídica da Companhia, assumiu, a partir de 01.08.18, a Vice-Presidência Institucional, Jurídica e de Compliance.

Para o período de nove meses findos em 30.09.18, os impactos registrados em razão do processo de reestruturação operacional, substancialmente ligados ao item (iv) mencionado anteriormente, os quais incluem distratos com fornecedores e integrados, desligamentos de funcionários, perdas de estoque e ativo biológico, assim como aumento de ociosidade, totalizaram R\$191.071 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$174.043 e (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$17.028. Para o período de três meses findos em 30.09.18 os referidos impactos totalizaram R\$47.130 e foram registrados na rubrica de custos dos produtos vendidos.

1.6 Greve dos caminhoneiros

Em 21.05.18, iniciou-se uma greve nacional de caminhoneiros, a qual resultou no bloqueio de estradas e interrupção do transporte de mercadorias e suprimentos, impactando diversas plantas produtivas da Companhia, seja por suspensão total ou parcial de suas atividades durante cerca de 10 dias. Em decorrência da referida greve, a Companhia incorreu em perdas de estoques, ativos biológicos e ociosidade fabril durante os dias da parada, assim como custos adicionais logísticos para retomada das atividades. Para o período de nove meses findos em 30.09.18, tais perdas totalizaram R\$85.217 e foram registradas nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$72.852 e (ii) despesas com vendas no montante de R\$12.365. Para o período de três meses findos em 30.09.18, tais perdas totalizaram R\$10.118 e foram registrados na rubrica de custos dos produtos vendidos.

1.7 Sazonalidade

Nos segmentos operacionais Brasil e Cone Sul, nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester®*, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Halal (antes denominado One Foods), a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário muçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações

técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e aplicáveis a elaboração de informações financeiras trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3.28).

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, visando esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que aprova o CPC 21 (R1), o qual está convergente com o IAS 34, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras

anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, com exceção àquelas relacionadas a adoção das Deliberações CVM nº 762/16, que trata de receita de contrato de clientes, nº 763/16, que trata de instrumentos financeiros, correspondente aos IFRS's 15 e 09, respectivamente, e da norma internacional IAS 29 que trata sobre economias hiperinflacionárias apresentadas a seguir. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

3.1 IFRS 15 - Receita de vendas

Em 01.01.18, a Companhia adotou o IFRS 15, cujo conteúdo foi avaliado e com base em suas operações considera que, as receitas são reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e assim, determinando o momento em que o cliente aceita os produtos e obtém o controle dos produtos.

Nesta avaliação, a forma de mensuração e de reconhecimento das receitas, das bonificações, dos descontos e das devoluções, bem como as políticas, os processos e os contratos individuais significativos, não sofreram alterações substanciais. Dessa forma, a política contábil utilizada pela Companhia não sofreu alterações significativas.

3.2 IFRS 9 - Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o IFRS 9 Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01.01.18, conforme Deliberação CVM nº 763/16. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

Classificação de ativos financeiros

O IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39 de mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Esta alteração não gerou quaisquer impactos retrospectivos na mensuração dos ativos financeiros da Companhia. Prospectivamente, para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, quando de sua liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não mais afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificados para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

A classificação dos ativos financeiros é feita com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido. Para os instrumentos financeiros já existentes em 01.01.2018, a Companhia readequou as categorias de mensuração e apresentação da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis foram transferidos para a classificação de custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros mantidos para negociação foram transferidos para a classificação VJR;
- (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda foram transferidos para a classificação VJORA;

Os quadros relativos a instrumentos financeiros das Notas 4 e 7 passaram a contemplar os ativos nas categorias acima descritas.

Contabilidade de *hedge*

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do IFRS 9 em relação à contabilidade de *hedge*. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, tornam a avaliação de efetividade uma abordagem mais qualitativa e prospectiva e proíbem a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*.

Para instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia passou a reconhecer as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

As categorias e formas de designação de contabilidade de *hedge* não sofreram alterações.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

O IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes.

Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no parágrafo B5.5.35 do IFRS 9 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

A Companhia realizou estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente à análise das carteiras consolidadas, foram também identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira e tratados conforme expectativas individuais.

A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos, os quais aplicados sobre os montantes de contas a receber geraram as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, reconhecendo as respectivas mudanças na rubrica de despesas comerciais.

A adoção desta nova política gerou os seguintes impactos no patrimônio líquido da Companhia:

	Impacto da adoção do IFRS 9
Lucros ou Prejuízos Acumulados	
Aumento nas perdas estimadas com clientes	12.613
Aumento nas perdas estimadas com títulos	6.499
Impostos diferidos	(5.963)
Participação de não-controladores	2.547
Impacto em 01.01.18	15.696

Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

- A Companhia aproveitou a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9, foram reconhecidas nos lucros acumulados em 01.01.18.
- Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados prospectivamente.

3.3 IAS 29 – Economias hiperinflacionárias

Em 14.06.18, o Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina (“INDEC”) publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. Com base na referida publicação, a qual indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%, e em outras análises

qualitativas, a Companhia pôde concluir que a partir de 01.07.18, a Argentina foi considerada como economia hiperinflacionária.

Em decorrência dos dados citados acima, a Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias.

Os itens não monetários assim como o resultado do período foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre o período inicial de reconhecimento e o período de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias da Argentina, e a controladora não está em país de economia hiperinflacionária, a Companhia não reapresentou os saldos anteriores, conforme requerido pela Deliberação CVM 640/10 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. A correção monetária correspondente ao período de reconhecimento inicial até 31.12.17 foi registrada em contrapartida a outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, gerando um efeito de R\$459.723, enquanto a correção referente ao período de nove meses findos em 30.09.18 foi registrada em contrapartida ao resultado financeiro (nota 37).

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

O efeito líquido no resultado da Companhia, referente a correção monetária dos saldos pela adoção do referido pronunciamento contábil, foi um ganho de R\$295.241 na controladora e R\$300.820 no consolidado.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”) para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Já para a correção de itens registrados em períodos anteriores até 31.12.16 a Companhia utilizou o Sistema de Índice de Preços do Atacado (“IPIM”), uma vez que até o ano de 2016 o IPC não era divulgado de forma consistente a fim de garantir confiabilidade dos dados publicados. Ambos os índices foram obtidos do INDEC.

Os índices utilizados estão descritos na tabela abaixo:

Período	IPC acumulado
2017	24,8%
2018	31,6%

3.4 Comparabilidade da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa

Em 2018, para melhor apresentação das despesas por função, a Companhia reclassificou despesas com plano de benefícios a empregados, pagamento baseado em ações, contingências trabalhistas (Ações Cíveis Públicas – ACP) e operações desativadas.

Para efeito de comparabilidade com o ano anterior, a Companhia reclassificou o montante de R\$273.398 no período de nove meses findo em 30.09.17 da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$262.571 (ii) despesas com vendas no montante de R\$9.064 e (iii) despesas administrativas no montante de R\$1.763 e no período de três meses findo em 30.09.17 reclassificou R\$30.537 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$25.444 (ii) despesas com vendas no montante de R\$4.181 e (iii) receitas administrativas no montante de R\$912, impactada, principalmente, pelo cancelamento de ações outorgadas.

Para o fluxo de caixa, a Companhia reclassificou os gastos com arrendamentos mercantis financeiros classificados anteriormente como atividades operacionais para atividades de financiamento no total de R\$106.834 e R\$110.546, na controladora e consolidado, respectivamente.

3.5 Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	30.09.18	31.12.17
Bath (THB)	0,1239	0,1015
Dinar Kwait (KWD)	13,2273	10,9791
Dirham (AED)	1,0902	0,9006
Dolar Cingapura (SGD)	2,9300	2,4753
Dolar EUA (US\$ ou USD)	4,0039	3,3080
Euro (€ ou EUR)	4,6545	3,9693
Forint Hungria (HUF)	0,0144	0,0128
Iene (JPY)	0,0353	0,0294
Libra Esterlina (£ ou GBP)	5,2267	4,4714
Lira Turca (TRY)	0,6646	0,8752
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,0986	0,1755
Peso Chileno (CLP)	0,0061	0,0054
Peso Uruguaio (UYU)	0,1212	0,1149
Rande África (ZAR)	0,2829	0,2690
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5830	0,5087
Rial Arábia Saudita (SAR)	1,0676	0,8821
Rial Catar (QAR)	1,0995	0,9088
Rial Omã (OMR)	10,3997	8,6011
Ringgit Malásia (MYR)	0,9678	0,8180
Rublo Russia (RUB)	0,0612	0,0574
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0036	0,0031

Taxa média	30.09.18	30.09.17
Bath (THB)	0,1120	0,0927
Dinar Kwait (KWD)	11,9561	10,4572
Dirham (AED)	0,9809	0,8641
Dolar Cingapura (SGD)	2,6854	2,2843
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,6026	3,1735
Euro (€ ou EUR)	4,2961	3,5346
Forint Hungria (HUF)	0,0135	0,0115
Iene (JPY)	0,0328	0,0284
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,8601	4,0494
Lira Turca (TRY)	0,7944	0,8833
Peso Argentino (\$ ou ARS)	0,1484	0,1961
Peso Chileno (CLP)	0,0057	0,0049
Peso Uruguaio (UYU)	0,1196	0,1115
Rande África (ZAR)	0,2794	0,2405
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5525	0,4665
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,9606	0,8463
Rial Catar (QAR)	0,9896	0,8688
Rial Omã (OMR)	9,3601	8,2495
Ringgit Malásia (MYR)	0,9025	0,7307
Rublo Russia (RUB)	0,0585	0,0545
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0033	0,0028

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob gestão do Conselho de Administração, Comitê de Gestão de Risco Financeiro e Gerência de Riscos, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada e está em vigor até 26.11.19;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído e subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política de Risco por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco; e

- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros assumidos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos que a contratação de derivativos é exclusiva para fins de *hedge* além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge* (*notional*) estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

4.2 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, aplicações financeiras, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

i. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco, no entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco contratando apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base no IFRS 9 (nota 3.2).

ii. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos está limitado a contrapartes com notas de crédito consideradas Grau de Investimento. A concentração do risco é monitorada constantemente conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.09.18, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

A Companhia também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, ING Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

4.3 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez na medida em que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da Companhia em suas iniciativas de negócios, sem que haja comprometimento na capacidade de honrar os compromissos e obrigações.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.09.18, o endividamento consolidado de longo prazo representava 75,0% (74,3% em 31.12.17) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 3,3 anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	30.09.18	31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.561.997)	(10.505.415)	(12.067.412)
Endividamento em moeda nacional	(3.474.048)	(6.510.077)	(9.984.125)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(639.707)	-	(639.707)
Endividamento bruto	(5.675.752)	(17.015.492)	(22.691.244)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	4.987.925	271.380	5.259.305
Instrumentos financeiros derivativos ativos	232.955	-	232.955
Caixa restrito	373.052	502.599	875.651
Endividamento líquido	(81.820)	(16.241.513)	(16.323.333)

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora						
	30.09.18	30.09.18	2023 em				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 3 meses	2019	2020	2021	2022
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	10.070.309	11.641.777	381.925	4.210.262	1.374.667	3.397.016	617.446
Bonds BRF	4.786.287	5.567.345	53.495	170.989	170.989	170.989	2.959.394
Fornecedores	4.758.469	4.758.469	4.758.469	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	820.762	820.762	820.762	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	234.759	332.684	33.080	78.044	54.016	30.351	23.612
Arrendamento mercantil operacional	-	789.779	253.367	309.880	56.464	39.569	34.235
Passivos financeiros derivativos							
Designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos cambiais (NDF)	81.427	68.958	50.167	18.791	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	9.978	9.076	4.645	4.431	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	4.095	4.095	2.755	1.340	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	10.797	10.797	5.814	4.983	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	7.746	7.746	4.719	3.027	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	274.615	274.615	118.485	156.130	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (Opções)	1.915	1.915	1.915	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	31	31	31	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	191.773	191.486	95.743	95.743	-	-	-

Consolidado							
30.09.18							
	Valor contábil	Fluxo de caixa	até 3 meses	2019	2020	2021	2022
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	11.835.451	13.615.712	461.935	5.213.374	2.256.781	3.402.815	620.346
Bonds BRF	4.786.287	5.567.345	53.495	170.989	170.989	170.989	2.959.394
Bonds BFF	347.928	382.225	-	24.993	357.232	-	-
Bonds BRF GmbH	1.955.624	2.698.629	-	87.085	87.085	87.085	87.085
Bonds Quickfood	90.273	85.777	5.586	31.884	23.967	18.496	5.844
Bonds SHB	3.035.974	3.858.758	71.319	142.639	142.639	142.639	142.639
Fornecedores	6.288.139	6.288.139	6.288.139	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	900.506	900.506	900.506	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	243.679	344.650	34.576	83.344	57.140	30.871	25.138
Arrendamento mercantil operacional	-	831.760	279.508	320.047	59.695	40.473	34.857
Passivos financeiros derivativos							
Designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos de taxa de juros e câmbio (Swap)	714	3.586	2.603	983	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	81.427	68.958	50.167	18.791	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	4.095	4.095	2.755	1.340	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	10.797	10.797	5.814	4.983	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	7.746	7.746	4.719	3.027	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	9.978	9.076	4.645	4.431	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	294.948	294.948	125.864	169.084	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (Opções)	1.915	1.915	1.915	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	31	31	31	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos cambiais (NDF)	6.087	8.412	8.412	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	191.773	325.380	216.920	108.460	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	30.196	30.196	30.196	-	-	-	-

4.4 Administração de riscos de mercado

a. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, CDI e IPCA o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA (“USD”).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição de taxa de juros de balanço em 30.09.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladas							
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	50.000 USD		(361)
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	50.000 USD		(353)
Total Consolidado							(714)

							30.09.18
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000 BRL		12.756
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960 BRL		13.196
							25.952

b. Riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos e receitas ou aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em duas dimensões: exposição de balanço e exposição de resultado operacional.

i. Exposição de balanço patrimonial

A Política de Risco para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da companhia, destacam-se: Baht, Dinar Kwait, Dirhan, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Lira Turca, Peso Argentino, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar e Rublo.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	Consolidado	
	30.09.18	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	65.068	278.147
Contas a receber de clientes	105.716	862.197
Fornecedores	(806.269)	31.446
Empréstimos e financiamentos	(7.456.555)	(6.136.406)
<i>Hedge</i>	5.137.728	3.049.698
Investimentos líquidos	3.056.173	1.985.689
Outros ativos e passivos líquidos	(3.595)	(15.378)
Exposição em Resultado	98.266	55.393

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de Companhias no exterior que possuem moeda funcional Real.

A exposição líquida em Resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição Cambial líquida	30.09.18		31.12.17	
	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Pesos Argentinos	2.270.318	223.831	1.066.311	187.138
Euros	33.589	156.339	(41.024)	(162.835)
Libras Esterlinas	(3.449)	(18.026)	2.931	13.106
Ienes	928.921	32.772	1.309.736	38.506
Rublos	1.529.102	93.596	1.334.278	76.601
Liras Turcas	(441.326)	(293.306)	(391.238)	(342.411)
Dólares	(24.212)	(96.940)	74.150	245.288
Total		98.266		55.393

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição cambial que afeta o patrimônio líquido no montante equivalente a R\$6.340.563 em 30.09.18 (R\$5.519.344 em 31.12.17). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting*, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 30.09.18 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.18
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional		Taxa média	Valor justo (R\$)
Controladora							
Non-deliverable forward	USD	BRL	4º Tri. 2018	120.000	USD	4,0364	3.268
Non-deliverable forward	EUR	BRL	4º Tri. 2018	530.000	EUR	4,7422	3.006
Non-deliverable forward	EUR	BRL	4º Tri. 2018	40.000	GBP	5,3118	274
Futuros - B3	USD	BRL	11.2018	444.250	USD	3,9573	20.714
Swap de moedas	US\$ + 2,61% a.a.	89,00% do CDI	04.2019	50.353	USD	-	10.601
							37.863
Controladas							
Non-deliverable forward	EUR	USD	4º Tri. 2018	100.000	EUR	1,1835	(6.087)
Collar	TRY	USD	4º Tri. 2018	50.000	USD	5,0250	(30.196)
Total Consolidado							1.580

ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 30.09.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)
Controladora							
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	205.000 USD	3,7963	(49.196)
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	10.000 USD	4,2895	1.216
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	41.470 USD	3,9322	(5.164)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	59.390 USD	3,8140	(15.822)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	38.679 USD	3,9275	(7.481)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	9.504 USD	4,2094	345
Non-deliverable forward	Exportações em EUR	BRL	EUR	4º Tri. 2018	30.000 EUR	4,8863	6.013
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	435.000 USD	3,8161	(90.775)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	355.000 USD	3,9821	(36.686)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	160.000 USD	3,9752	(22.987)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	70.000 USD	4,1078	(4.879)
							(225.416)
Controladas							
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	15.000 USD	3,5287	(7.243)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	25.000 USD	3,5172	(12.624)
							(245.283)
Total Consolidado							30.09.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo R\$ (1)
Controladora e Consolidado							
Pré-pagamento de exportação - PPE	Exportações em USD	-	USD	10.2018 a 02.2019	83.333 USD	1,8758	333.658
Bond BRF SA BRFSBZ5	Exportações em USD	-	USD	06.2022	118.662 USD	2,0213	576.671
Bond BRF SA BRFSBZ3	Exportações em USD	-	USD	05.2023	150.000 USD	2,0387	600.585
							1.510.914

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

c. Risco de preços de *commodities*

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de commodities em 30.09.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

						30.09.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (US\$/Ton)	Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado						
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	42.993 ton	133,72	(5.814)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	6.000 ton	144,56	(1.552)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º tri. de 2019	19.006 ton	128,14	(1.461)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º tri. de 2019	21.001 ton	127,54	(1.359)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2019	9.997 ton	127,21	(611)
<i>Collar - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	9.979 ton	149,93	(1.927)
<i>Call - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	25.946 ton	161,41	12
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	44.982 ton	345,47	(5.547)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	17.000 ton	356,46	(2.436)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	2º tri. de 2019	28.996 ton	342,35	(1.886)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º tri. de 2018	50.002 ton	151,79	(2.310)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º tri. de 2019	14.999 ton	143,04	110
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º tri. de 2019	45.989 ton	148,56	(117)
<i>Futuros de milho - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	2º tri. de 2019	108 ton	636,67	1
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	14.502 ton	721,30	(4.719)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	9.999 ton	726,42	(3.027)
						(32.643)
						(32.643)
						36.129

						30.09.18
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (US\$/Ton)	Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado						
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º tri. de 2018	222.032 ton	147,34	6.302
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º tri. de 2019	418.042 ton	157,65	21.382
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º tri. de 2019	244.279 ton	157,65	7.999
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º tri. de 2019	65.670 ton	153,01	380
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º tri. de 2019	6.007 ton	158,06	97
<i>Futuros de milho - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	4º tri. de 2018	20.547 ton	646,79	(31)
						36.129
						36.129

d. Risco de preços de ação

Em 16.08.17 a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, com vencimento em 05.02.19 sem possibilidade de renovação. Por meio deste instrumento a Companhia receberá ou pagará a variação do preço de sua ação (BRFS3) em contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Este instrumento não se qualifica

para contabilidade de *hedge* e, portanto, não foi designado como tal. Adicionalmente, existem aplicações financeiras dadas em garantia à contraparte com relação a este swap, conforme demonstrado na nota 14.

A posição em *Total Return Swap* da Companhia em 30.09.18 está demonstrada abaixo:

					30.09.18
					Valor justo
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	(R\$)
Controladora e Consolidado					
<i>Swap de ações (Total Return Swap)</i>	02.2019	BRFS3	110,00% do CDI	331.559 R\$	(191.773)
					(191.773)

4.5 Contabilidade de hedge

4.5.1 Relações designadas

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo, em concordância com as determinações de sua Política de Risco. Para todas as relações, o índice de *hedge*, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é de 100%.

A Companhia efetua a designação formal de suas relações de *hedge accounting* de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 763/16 e com sua Política de Risco. As relações utilizadas pela Companhia em 30.09.18 assim como seus efeitos estão descritas a seguir:

i. *Hedge* de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira

As exportações futuras são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que a Companhia tem expectativa de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuros, baseando-se tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações.

Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de inefetividade nesta relação é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descasamento está limitado ao período dentro do mês de designação e não se espera que comprometa a relação de *hedge*.

ii. *Hedge* de fluxo de caixa - *commodities*

As compras futuras de *commodities* são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A principal fonte de inefetividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas pode atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas inefetividades comprometam a relação de *hedge*.

iii. *Hedge de valor justo - commodities*

A Companhia possui contratos junto a fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge* de valor justo.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

4.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de *hedge accounting*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados, são registrados como componente de outros resultados abrangentes. Para os instrumentos de *hedge* de valor justo de compromisso firme, os ganhos e perdas são registrados nos estoques, rubrica na qual será registrado o objeto quando ocorrer seu reconhecimento.

Controladora					
30.09.18					
	Hedge de fluxo de caixa			Hedge de valor justo	Total
	Juros	Moedas	Commodities	Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do período	(2.452)	(160.816)	(1.679.461)	(8.748)	1.761
Liquidação	820	470.745	416.740	2.399	33.518
Estoques	-	-	-	-	(14.323)
Outros Resultados Abrangentes	2.194	(45.727)	(63.524)	(37.339)	-
Resultado operacional - receita	-	(394.559)	(43.182)	-	-
Resultado operacional - custo	-	-	-	11.045	15.173
Resultado financeiro	(562)	(95.059)	(141.487)	-	-
Valor justo no final do período	-	(225.416)	(1.510.914)	(32.643)	36.129

	Hedge de fluxo de caixa				Hedge de valor justo	Total
	Juros	Moedas		Commodities	Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do período	(13.299)	(161.049)	(1.679.461)	(8.748)	1.761	(1.860.796)
Liquidação	5.127	555.737	457.781	2.399	33.518	1.054.562
Estoques	-	-	-	-	(14.323)	(14.323)
Outros Resultados Abrangentes	8.020	(65.588)	(63.524)	(37.339)	-	(158.431)
Resultado operacional - receita	-	(394.559)	(43.182)	-	-	(437.741)
Resultado operacional - custo	-	(81.878)	(41.041)	11.045	15.173	(96.701)
Resultado financeiro	(562)	(97.946)	(141.487)	-	-	(239.995)
Valor justo no final do período	(714)	(245.283)	(1.510.914)	(32.643)	36.129	(1.753.425)

4.6 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nos preços de commodities, nos preços de ações e nas taxas de câmbio. Atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os cenários abaixo estão em concordância com a Instrução CVM nº 475/08 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. O montante das exportações e compras utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.09.18, as quais foram detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Paridade - R\$ x US\$		4,0039	3,6035	3,0029	5,0049	6,0059
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF	Depreciação do R\$	(54.951)	90.808	309.447	(419.349)	(783.747)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	(88.358)	259.949	867.490	(1.079.624)	(2.140.658)
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(177.341)	(143.975)	(93.927)	(260.755)	(344.169)
Bonds	Depreciação do R\$	(530.039)	(422.470)	(261.115)	(798.963)	(1.067.887)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	835.431	260.106	(687.964)	2.394.245	4.022.827
Custo (objeto)	Apreciação do R\$	15.258	(44.418)	(133.931)	164.446	313.634
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(3.896)	(51.943)	(124.013)	116.221	236.338
Compra de Futuro - B3	Apreciação do R\$	20.714	(157.159)	(423.969)	465.398	910.081
Efeito líquido:		16.818	(209.102)	(547.982)	581.619	1.146.419

Paridade - R\$ x EUR		4,6545	4,1891	3,4909	5,8181	6,9818
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF	Depreciação do R\$	6.953	20.916	41.861	(27.956)	(62.865)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	(6.953)	(20.916)	(41.861)	27.956	62.865
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
NDF - Compra EUR x USD	Depreciação do R\$	(8.408)	(54.954)	(124.772)	107.955	224.318
NDF - Compra	Depreciação do R\$	(46.482)	(293.171)	(663.203)	570.239	1.186.961
Efeito líquido:		(54.890)	(348.125)	(787.975)	678.194	1.411.279

Paridade - R\$ x GBP		5,2267	4,7040	3,9200	6,5334	7,8401
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF	Depreciação do R\$	(3.404)	(24.311)	(55.671)	48.863	101.130
Efeito líquido:		(3.404)	(24.311)	(55.671)	48.863	101.130

Paridade cotação CBOT - Milho - US\$/Ton		145,34	130,81	109,01	181,68	218,02
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	36.732	92.368	175.821	(102.356)	(241.445)
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	(1.744)	(8.203)	(17.891)	14.404	30.551
Custo (objeto)	Queda preço milho	(34.988)	(84.165)	(157.930)	87.952	210.894
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - US\$/Ton		121,61	109,45	91,21	152,01	182,42
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF - Compra de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(3.856)	(8.676)	(15.907)	8.195	20.246
Opções de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(1.881)	(3.242)	(5.283)	-	8.483
Custo (objeto)	Aumento preço farelo de soja	5.737	11.918	21.190	(8.195)	(28.729)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Soja- US\$/Ton		319,44	287,49	239,58	399,30	479,16
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF - Compra de soja	Queda preço soja	(9.869)	(21.505)	(38.959)	19.222	48.312
Custo (objeto)	Aumento preço soja	9.869	21.505	38.959	(19.222)	(48.312)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja- US\$/Ton		644,43	579,98	483,32	805,53	966,64
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<u>Designados como hedge accounting</u>						
NDF - Compra de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	(7.746)	(14.068)	(23.551)	8.058	23.862
Custo (objeto)	Aumento preço Óleo de soja	7.746	14.068	23.551	(8.058)	(23.862)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Paridade cotação Ações BRFS3 - R\$		21,97	19,77	16,48	27,46	32,96
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
Swap de ações	Queda preço ação	(191.773)	(209.546)	(236.205)	(147.341)	(102.910)
Efeito líquido:		(191.773)	(209.546)	(236.205)	(147.341)	(102.910)

4.7 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora			
30.09.18			
	Custo Amortizado	VJORA - Instrumentos patrimoniais	Valor Justo pelo Resultado
Ativos			Total
Caixa e Bancos	62.239	-	62.239
Equivalentes de Caixa	-	-	2.669.160
Aplicações financeiras	86.390	81.311	311.240
Caixa restrito	854.141	-	854.141
Contas a receber	3.507.518	-	3.507.518
Títulos a receber	215.033	-	215.033
Derivativos não designados	-	-	63.815
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	168.674
Passivos			
Fornecedores	(4.758.469)	-	(4.758.469)
Fornecedores Risco sacado	(820.762)	-	(820.762)
Empréstimos e financiamentos	(14.856.596)	-	(14.856.596)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(234.759)	-	(234.759)
Derivativos não designados	-	-	(191.773)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(390.604)
	(15.945.265)	81.311	2.630.512
			(13.233.442)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Controladora			
31.12.17			
	Custo Amortizado	VJORA - Instrumentos patrimoniais	Valor Justo pelo Resultado
Ativos			Total
Caixa e Bancos	146.331	-	146.331
Equivalentes de Caixa	-	-	3.438.370
Aplicações financeiras	82.418	276.900	166.322
Caixa restrito	516.598	-	516.598
Contas a receber	7.331.532	-	7.331.532
Títulos a receber	223.239	-	223.239
Outras contas a receber	28.897	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	25.432
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	23.700
Passivos			
Fornecedores	(4.831.225)	-	(4.831.225)
Fornecedores Risco sacado	(648.914)	-	(648.914)
Empréstimos e financiamentos	(13.546.738)	-	(13.546.738)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(226.477)	-	(226.477)
Derivativos não designados	-	-	(88.664)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(193.955)
	(10.924.339)	276.900	3.371.205
			(7.276.234)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Consolidado					
30.09.18					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	1.234.374	-	-	-	1.234.374
Equivalentes de Caixa	-	-	-	3.189.721	3.189.721
Aplicações financeiras	347.598	126.361	17.064	344.187	835.210
Caixa restrito	875.651	-	-	-	875.651
Contas a receber	3.409.071	-	-	-	3.409.071
Títulos a receber	223.222	-	-	-	223.222
Derivativos não designados	-	-	-	63.815	63.815
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	169.140	169.140
Passivos					
Fornecedores	(6.288.139)	-	-	-	(6.288.139)
Fornecedores Risco sacado	(900.506)	-	-	-	(900.506)
Empréstimos e financiamentos	(22.051.537)	-	-	-	(22.051.537)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(243.679)	-	-	-	(243.679)
Derivativos não designados	-	-	-	(228.056)	(228.056)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(411.651)	(411.651)
	(23.393.945)	126.361	17.064	3.127.156	(20.123.364)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques

Consolidado					
31.12.17					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	1.670.117	-	-	-	1.670.117
Equivalentes de Caixa	-	-	-	4.340.712	4.340.712
Aplicações financeiras	256.978	328.816	15.447	195.994	797.235
Caixa restrito	535.624	-	-	-	535.624
Contas a receber	3.925.282	-	-	-	3.925.282
Títulos a receber	229.521	-	-	-	229.521
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	63.081	63.081
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	27.455	27.455
Passivos					
Fornecedores	(6.642.257)	-	-	-	(6.642.257)
Fornecedores Risco sacado	(715.189)	-	-	-	(715.189)
Empréstimos e financiamentos	(20.444.378)	-	-	-	(20.444.378)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(232.575)	-	-	-	(232.575)
Derivativos não designados	-	-	-	(90.701)	(90.701)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(208.790)	(208.790)
	(21.387.980)	328.816	15.447	4.327.751	(16.715.966)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

4.8 Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com a Deliberação CVM nº 699/12 o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender dos inputs utilizados na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas remuneradas, overnights, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e Black & Scholes. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Para o período de nove meses findo em 30.09.18, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	30.09.18			Controladora		
				31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes						
Ações	81.311	-	81.311	276.900	-	276.900
Valor Justo pelo Resultado						
Conta remunerada e Overnight	18.493	-	18.493	108.148	-	108.148
Certificado de depósito bancário	-	2.647.191	2.647.191	-	3.324.888	3.324.888
Letras financeiras do tesouro	311.240	-	311.240	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.476	-	3.476	5.334	-	5.334
Derivativos	-	232.489	232.489	-	49.132	49.132
Passivos financeiros						
Valor Justo pelo Resultado						
Derivativos	-	(582.377)	(582.377)	-	(282.619)	(282.619)
	414.520	2.297.303	2.711.823	556.704	3.091.401	3.648.105

	Consolidado					
	30.09.18			31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes						
Credit linked notes	17.064	-	17.064	15.447	-	15.447
Ações	126.361	-	126.361	328.816	-	328.816
Valor Justo pelo Resultado						
Conta remunerada e Overnight	459.048	-	459.048	649.618	-	649.618
Depósito a prazo	39.308	-	39.308	157.974	-	157.974
Certificado de depósito bancário	-	2.687.889	2.687.889	-	3.527.786	3.527.786
Letras financeiras do tesouro	311.240	-	311.240	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	36.423	-	36.423	35.006	-	35.006
Derivativos	-	232.955	232.955	-	90.536	90.536
Passivos financeiros						
Valor Justo pelo Resultado						
Derivativos	-	(639.707)	(639.707)	-	(299.491)	(299.491)
	<u>989.444</u>	<u>2.281.137</u>	<u>3.270.581</u>	<u>1.353.183</u>	<u>3.318.831</u>	<u>4.672.014</u>

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

			Controladora e Consolidado		
			30.09.18	31.12.17	
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bonds BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(474.185)	(482.878)	(369.627)	(406.699)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.972.973)	(1.845.488)	(1.608.257)	(1.578.661)
BRF SA BRFSBZ7	2018	-	-	(503.802)	(502.363)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.339.129)	(2.308.737)	(1.997.537)	(1.974.482)
Controladora		(4.786.287)	(4.637.103)	(4.479.223)	(4.462.205)
Bonds BFF					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(347.928)	(356.910)	(292.211)	(299.883)
Bonds BRF - SHB					
BRF SA BRFSBZ4	2024	(3.035.974)	(2.792.375)	(2.465.396)	(2.427.849)
Bonds BRF GmbH					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.955.624)	(1.750.503)	(1.628.927)	(1.553.088)
Bonds Quickfood					
Quickfood	2022	(90.273)	(90.273)	(167.966)	(167.966)
Consolidado		(10.216.086)	(9.627.164)	(9.033.723)	(8.910.991)

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Cone Sul, Internacional, Halal (antes denominado One Foods) e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos está subdividido em:

- Ingredientes: comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar).
- Outros segmentos: comercialização de produtos agropecuários.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Receita líquida de vendas				
Brasil				
In-natura	1.000.107	2.901.306	885.432	2.570.053
Aves	795.769	2.306.422	679.771	1.983.994
Suínos e outros	204.338	594.884	205.661	586.059
Processados	3.116.883	8.636.427	2.866.712	8.361.564
Outras vendas	4.222	12.514	4.420	12.749
	4.121.212	11.550.247	3.756.564	10.944.366
Halal				
In-natura	1.781.133	4.980.440	1.600.841	4.103.450
Aves	1.763.419	4.945.463	1.592.648	4.073.587
Outros	17.714	34.977	8.193	29.863
Processados	339.091	933.604	254.699	608.344
Outras vendas	87.620	235.665	76.635	114.073
	2.207.844	6.149.709	1.932.175	4.825.867
Internacional				
In-natura	1.206.249	3.484.643	1.492.102	4.302.234
Aves	1.029.366	2.920.479	1.123.118	3.288.709
Suínos e outros	176.883	564.164	368.984	1.013.525
Processados	553.107	1.669.740	716.538	2.041.916
Outras vendas	24.631	96.716	65.424	187.737
	1.783.987	5.251.099	2.274.064	6.531.887
Cone Sul				
In-natura	188.214	608.644	198.963	567.621
Aves	29.427	140.240	47.608	144.401
Suínos e outros (1)	158.787	468.404	151.355	423.220
Processados	191.047	729.530	342.778	1.024.186
Outras vendas	24.904	64.354	20.493	53.881
	404.165	1.402.528	562.234	1.645.688
Outros segmentos				
Ingredientes	118.644	325.399	89.683	172.022
Outras vendas	131.495	304.080	117.548	448.511
	250.139	629.479	207.231	620.533
	8.767.347	24.983.062	8.732.268	24.568.341

(1) Em 30.09.17, os montantes referentes a cortes de bovinos *in-natura* foram realocados de Outros Segmentos.

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Brasil	140.162	239.439	261.122	782.675
Halal	187.541	237.807	66.166	(28.956)
Internacional	(148.149)	(256.878)	195.258	237.424
Cone Sul	(33.160)	(106.134)	(8.753)	(36.121)
Outros segmentos	(8.790)	44.244	17.728	30.148
Ingredientes	32.557	81.649	14.054	31.678
Outras vendas	(41.347)	(37.405)	3.674	(1.530)
Sub total	137.604	158.478	531.521	985.170
<i>Corporate</i>	<i>(224.996)</i>	<i>(764.322)</i>	<i>27.136</i>	<i>(249.110)</i>
	(87.392)	(605.844)	558.657	736.060

(1) Para comparabilidade das informações vide nota 3.3.

Os itens apresentados acima como Corporate referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal de seus negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais. No período de nove meses findo em 30.09.18 os principais eventos classificados nesta rubrica foram R\$402.517 originados por gastos com a Operação Trapaça (nota 1.3), R\$191.071 referentes ao plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$85.217 relacionados à greve dos caminhoneiros (nota 1.6). No período de três meses findo em 30.09.18 os principais eventos classificados nesta rubrica foram R\$102.171 originados por gastos com a Operação Trapaça (nota 1.3), R\$47.130 referentes ao plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$10.118 relacionados à greve dos caminhoneiros (nota 1.6). Para o período de nove meses findos em 30.09.17, os principais eventos foram: R\$216.733 de provisão para contingências, principalmente ações civis públicas (“ACP’s”), R\$157.502 de gastos extraordinários oriundos da Operação Carne Fraca, R\$48.730 custos provenientes de combinações de negócios (Banvit), R\$36.718 custos provenientes da alienação de negócios (Lactalis), R\$9.859 nível de sinistralidade do plano de saúde e R\$131.930 referente ao ganho na adesão ao PERT. No período de três meses findo em 30.09.17 os principais eventos classificados nesta rubrica foram R\$58.385 de provisão para contingências e R\$48.730 custos provenientes de combinações de negócios (Banvit).

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 30.09.18 e 30.09.17.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Agios		Marcas		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Halal	1.475.131	1.388.084	336.557	389.207	1.811.688	1.777.291
Internacional	1.545.431	1.345.423	25.239	24.498	1.570.670	1.369.921
Cone Sul	445.320	307.223	220.870	253.727	666.190	560.950
	4.617.380	4.192.228	1.565.144	1.649.910	6.182.524	5.842.138

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa	Controladora		Consolidado	
	média a.a.	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	1.433	13.462	325.424	525.058
Reais	-	57.824	123.022	62.732	135.013
Euro	-	2.645	6.021	123.161	181.756
Outras moedas	-	337	3.826	723.057	828.290
		62.239	146.331	1.234.374	1.670.117
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	3,10%	3.476	5.334	3.476	5.334
Conta remunerada	2,56%	30	4.038	30	4.038
Certificado de depósito bancário	6,01%	2.647.191	3.324.888	2.687.889	3.527.786
		2.650.697	3.334.260	2.691.395	3.537.158
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	-	-	-	-	66.247
Overnight	0,58%	18.463	104.110	459.018	645.580
Outras moedas					
Depósito a prazo	3,63%	-	-	39.308	91.727
		18.463	104.110	498.326	803.554
		2.731.399	3.584.701	4.424.095	6.010.829

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
<i>Credit linked note (a)</i>	1,33	US\$	3,85%	-	-	17.064	15.447
Ações (b)	-	R\$ e HKD	-	81.311	276.900	126.361	328.816
				81.311	276.900	143.425	344.263
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro (c)	1,62	R\$	6,40%	311.240	166.322	311.240	166.322
Fundos de investimentos (d)	0,24	ARS	25,00%	-	-	32.947	29.672
				311.240	166.322	344.187	195.994
Custo amortizado							
Sovereign bonds e outros (c)	3,83	AOA e R\$	3,82% a 6,40%	86.390	82.418	347.598	256.978
				478.941	525.640	835.210	797.235
Total circulante				316.378	166.322	563.830	228.430
Total não circulante (2)				162.563	359.318	271.380	568.805

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 01.09.24.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

(b) Está composto conforme apresentado abaixo:

Companhia	Ticker	Quantidade de Ações		Valor da ação		Valor total	
		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Minerva	BEEF3	15.204.100	26.000.000	5,01	10,65	76.173	276.900
Cofco Meat	1610	77.583.000	77.583.000	HKD1,13 / R\$0,58	HKD1,58 / R\$0,67	HKD87.669 / R\$45.050	HKD122.581 / R\$51.916
Eletrobras	ELET6	266.427	-	18,62	-	4.961	-
Engie Brasil	EGIE3	4.994	-	35,48	-	177	-

(c) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e títulos do governo angolano, denominados em Kwanzas.

(d) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.

A perda não realizada em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$107.789 líquido dos efeitos de impostos de R\$46.825 (perda de R\$56.259 líquida dos efeitos de impostos de R\$22.984 em 31.12.17).

Adicionalmente, em 30.09.18, do total de aplicações financeiras, R\$225.805 (R\$16.196 em 31.12.17) foram dados em garantia, sem restrição de uso, de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na B3.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Contas a receber				
Terceiros no país	1.266.727	1.618.579	1.273.842	1.622.769
Partes relacionadas no país	483.263	831.962	5.031	2.583
Terceiros no exterior	404.049	337.222	2.597.539	2.753.998
Partes relacionadas no exterior	1.813.255	4.962.508	72.665	27.215
	3.967.294	7.750.271	3.949.077	4.406.565
(-) Ajuste a valor presente	(7.098)	(11.261)	(10.743)	(13.728)
(-) Perdas de crédito esperadas	(452.678)	(407.478)	(529.263)	(467.555)
	3.507.518	7.331.532	3.409.071	3.925.282
Circulante	3.498.941	7.325.588	3.399.943	3.919.022
Não circulante	8.577	5.944	9.128	6.260
Títulos a receber	246.837	254.303	255.026	260.585
(-) Ajuste a valor presente	(461)	(313)	(461)	(313)
(-) Perdas de crédito esperadas	(31.343)	(30.751)	(31.343)	(30.751)
	215.033	223.239	223.222	229.521
Circulante	128.726	107.434	136.818	113.127
Não circulante (1)	86.307	115.805	86.404	116.394

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,87 anos.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora está vinculado a operação Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 19.2).

						30.09.18
						Controladora Consolidado
Operação	Data Início	Vencimento do CRA	Taxa	Valor principal	Valor atualizado	Valor atualizado
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.010.373	1.010.373
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	-	801.646
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	768.723	768.723
				2.500.000	1.779.096	2.580.742

Em 30.09.18, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis da venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$205.012.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 28. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com a controlada em conjunto SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.09.18	30.09.18
Saldo no início do período	(407.478)	(467.555)
Adoção Inicial IFRS 9	(2.644)	(12.612)
Provisão	(20.290)	(37.285)
Baixas	32.261	40.805
Variação cambial	(54.527)	(52.616)
Saldo no final do período	(452.678)	(529.263)

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Valores a vencer	3.477.200	7.287.311	3.113.527	3.272.086
Vencidos				
01 a 60 dias	19.791	48.894	130.028	364.336
61 a 90 dias	11.403	10.022	57.779	98.937
91 a 120 dias	9.073	10.065	41.580	33.650
121 a 180 dias	10.718	7.925	53.337	74.633
181 a 360 dias	12.561	16.478	59.221	170.771
Acima de 360 dias	426.548	369.576	493.605	392.152
(-) Ajuste a valor presente	(7.098)	(11.261)	(10.743)	(13.728)
(-) Perdas de crédito esperadas	(452.678)	(407.478)	(529.263)	(467.555)
	3.507.518	7.331.532	3.409.071	3.925.282

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Produtos acabados	1.500.398	1.309.298	3.280.333	2.986.521
Produtos em elaboração	120.275	107.037	177.849	154.976
Matérias-primas	1.040.923	846.257	1.322.133	1.086.304
Materiais de embalagens	69.447	56.369	100.188	86.998
Materiais secundários	316.396	272.638	355.064	321.105
Almoxarifado	140.943	147.776	250.871	239.757
Importações em andamento	56.668	91.678	88.487	103.904
Outros	23.752	20.845	9.653	11.414
(-) Ajuste a valor presente	(35.379)	(34.114)	(40.773)	(42.811)
	3.233.423	2.817.784	5.543.805	4.948.168

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$15.857.933 na controladora e R\$21.431.407 no consolidado (R\$15.288.016 na controladora e R\$19.540.301 no consolidado no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$5.475.695 na controladora e R\$7.471.736 no consolidado, (R\$4.788.617 na controladora e R\$7.364.966 no consolidado no mesmo período do ano anterior). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques, apresentadas na tabela abaixo:

Controladora			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência
	Total		
	30.09.18		
Saldo no início do período	(209.681)	(41.098)	(6.370)
Adições	(219.912)	(58.456)	(7.739)
Reversões	65.150	-	-
Baixas	220.546	58.427	2.467
Saldo no final do período	(143.897)	(41.127)	(11.642)

Consolidado			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência
	Total		
	30.09.18		
Saldo no início do período	(253.720)	(66.394)	(6.914)
Adições	(249.593)	(86.574)	(17.025)
Reversões	92.170	-	-
Baixas	245.453	95.949	2.962
Correção Monetária por Hiperinflação	(8.140)	(4.291)	-
Variação cambial	(1.678)	286	487
Saldo no final do período	(175.508)	(61.024)	(20.490)

No ano de 2018, a movimentação das provisões acima apresentada contempla os impactos referentes à Operação Trapaça (nota 1.3) e Reestruturação operacional (nota 1.5), e para o ano de 2017 contempla os registros relacionados à Operação Carne Fraca (nota 1.2).

Em 30.09.18 e 31.12.17, não há estoques dados em garantia.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Animais vivos	1.219.878	1.261.556	1.442.204	1.510.480
Total circulante	1.219.878	1.261.556	1.442.204	1.510.480
Animais vivos	537.943	535.842	696.872	639.799
Florestas	245.324	237.718	273.910	263.855
Total não circulante	783.267	773.560	970.782	903.654
	2.003.145	2.035.116	2.412.986	2.414.134

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Não houve mudança na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 11).

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Controladora			
	Circulante			Não circulante			
	Animais vivos		Total	Animais vivos		Florestas	Total
	Aves	Suínos		Aves	Suínos		
			30.09.18				30.09.18
Saldo no início do período	461.881	799.675	1.261.556	235.425	300.417	237.718	773.560
Adição/Transferência	202.440	1.338.277	1.540.717	30.828	173.191	22.981	227.000
Variação do valor justo (1)	421.785	128.702	550.487	1.292	(111.683)	12.140	(98.251)
Corte	-	-	-	-	-	(21.804)	(21.804)
Baixas	-	-	-	-	-	(4.665)	(4.665)
Transferências - circulante e não circulante	40.386	51.141	91.527	(40.386)	(51.141)	-	(91.527)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	(1.046)	(1.046)
Transferência para estoques	(756.241)	(1.468.168)	(2.224.409)	-	-	-	-
Saldo no final do período	370.251	849.627	1.219.878	227.159	310.784	245.324	783.267

	Consolidado			Consolidado			
	Circulante			Não circulante			
	Animais vivos		Total	Animais vivos		Florestas	Total
	Aves	Suínos		Aves	Suínos		
			30.09.18				30.09.18
Saldo no início do período	699.947	810.533	1.510.480	325.821	313.978	263.855	903.654
Adição/Transferência	290.910	1.339.925	1.630.835	194.566	173.191	28.233	395.990
Variação do valor justo (1)	720.235	146.185	866.420	(79.931)	(109.252)	13.149	(176.034)
Corte	-	-	-	-	-	(25.767)	(25.767)
Baixas	-	-	-	(5.166)	-	(4.667)	(9.833)
Transferências - circulante e não circulante	50.957	52.643	103.600	(50.957)	(52.643)	-	(103.600)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	(893)	(893)
Transferência para estoques	(1.154.958)	(1.482.631)	(2.637.589)	-	-	-	-
Variação cambial	(24.585)	(6.957)	(31.542)	(8.254)	(6.115)	-	(14.369)
Correção Monetária por Hiperinflação	-	-	-	-	1.634	-	1.634
Saldo no final do período	582.506	859.698	1.442.204	376.079	320.793	273.910	970.782

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$444.464 (R\$462.923 no período de nove meses findo em 30.09.17) na controladora e R\$612.123 (R\$570.311 no período de nove meses findo em 30.09.17) no consolidado.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

		Controladora		
		30.09.18	31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	97.509	370.251	116.134	461.881
Suínos imaturos	3.755	849.627	3.903	799.675
Total circulante	101.264	1.219.878	120.037	1.261.556
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	4.368	84.295	4.776	89.488
Aves maduras	7.133	142.864	7.669	145.937
Suínos imaturos	199	70.010	191	59.292
Suínos maduros	439	240.774	437	241.125
Total não circulante	12.139	537.943	13.073	535.842
	113.403	1.757.821	133.110	1.797.398

		Consolidado		
		30.09.18	31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	178.805	582.506	199.337	699.947
Suínos imaturos	3.839	859.698	3.987	810.533
Total circulante	182.644	1.442.204	203.324	1.510.480
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.986	133.028	6.693	117.188
Aves maduras	11.836	243.051	11.113	208.633
Suínos imaturos	223	75.817	229	67.819
Suínos maduros	447	244.976	445	246.159
Total não circulante	19.492	696.872	18.480	639.799
	202.136	2.139.076	221.804	2.150.279

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis no valor de R\$66.461 na controladora e R\$67.235 no consolidado (R\$56.126 na controladora e no consolidado em 31.12.17).

10.1 Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto na Deliberação CVM nº 699/12.

			Impacto na mensuração do valor justo	
			O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé Produtividade estimada por hectare Custo de colheita e transporte Taxa de desconto	Preços da madeira superior Rendimentos por hectare superior Custos da colheita menor Taxa de desconto menor	Preços da madeira inferior Rendimentos por hectare inferior Custos da colheita maior Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Custo da ração (milho, farelo de soja) Custo com mão-de-obra (integrado)	Custo com ração superior Custo com mão-de-obra superior	Custos com ração inferior Custo com mão-de-obra inferior

11. TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Tributos a recuperar				
ICMS	1.400.089	1.397.484	1.770.814	1.681.938
PIS e COFINS	273.226	323.456	433.855	430.165
IPI	822.086	781.779	824.162	791.226
INSS	303.577	280.415	303.629	280.442
Outros	45.224	50.150	144.817	123.805
(-) Provisão para realização	(138.706)	(138.423)	(173.373)	(160.503)
	2.705.496	2.694.861	3.303.904	3.147.073
Total circulante	432.974	468.715	740.900	728.918
Total não circulante	2.272.522	2.226.146	2.563.004	2.418.155
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	384.762	389.113	610.801	528.380
(-) Provisão para realização	(8.985)	(8.985)	(9.029)	(9.029)
	375.777	380.128	601.772	519.351
Total circulante	368.968	373.319	589.469	499.341
Total não circulante	6.809	6.809	12.303	20.010

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora				
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros
					Total
					30.09.18
Saldo no início do período	(104.698)	(19.717)	(8.985)	(13.562)	(446)
Adições	(5.509)	-	-	-	(3.315)
Baixas	6.186	2.299	-	-	56
Saldo no final do período	(104.021)	(17.418)	(8.985)	(13.562)	(3.705)
					Total
					30.09.18
Saldo no início do período	(122.892)	(19.717)	(9.029)	(13.562)	(4.332)
Adições	(19.937)	-	-	-	(3.686)
Baixas	6.431	2.299	-	-	412
Variação cambial	-	-	-	-	1.611
Saldo no final do período	(136.398)	(17.418)	(9.029)	(13.562)	(5.995)

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.023.018	1.023.439	1.422.873	1.438.911
Base de cálculo negativa CSLL	400.068	400.219	400.488	401.404
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	338.359	376.953	361.286	397.955
Tributos com exigibilidade suspensa	20.783	12.345	20.783	12.345
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	135.742	116.085	135.749	116.086
Provisão para perda com imobilizado	4.603	2.768	4.603	6.286
Provisão para realização de créditos tributários	49.894	46.994	63.492	53.180
Provisão para outras obrigações	86.699	92.464	87.389	92.753
Participação de empregados no resultado	6.499	-	6.499	-
Provisão para ajuste dos estoques	66.671	87.289	70.771	98.601
Plano de benefícios a empregados	127.932	118.279	137.881	127.403
Perdas não realizadas de derivativos	85.433	80.387	85.433	80.387
Resultado não realizado nos estoques	-	-	3.540	4.443
Provisão para perdas - devedores diversos	5.967	13.340	6.401	13.664
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	118.402	-	118.402	-
Combinação de negócios - Sadia (1)	115.140	206.799	115.140	206.799
Outras adições temporárias	14.319	67.143	55.426	96.766
	2.599.529	2.644.504	3.096.156	3.146.983
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo	(4.359)	(36.170)	(6.667)	(38.495)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(318.169)	(301.805)	(318.169)	(301.805)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(736.318)	(684.704)	(736.273)	(694.240)
Combinação de negócios - Sadia (1)	(711.507)	(727.098)	(711.507)	(727.098)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(20.226)	(17.835)
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(1.924)	(4.470)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	16.440	(30.926)
Combinação de negócios - demais empresas (2)	-	-	(80.856)	(35.796)
Outras - variação cambial	-	-	(60.366)	(54.854)
Outras exclusões temporárias	14.007	(10.774)	(79.789)	(27.401)
	(1.756.346)	(1.760.551)	(1.999.337)	(1.932.920)
Total de impostos diferidos	843.183	883.953	1.096.819	1.214.063
Total do Ativo	843.183	883.953	1.317.166	1.369.366
Total do Passivo	-	-	(220.347)	(155.303)
	843.183	883.953	1.096.819	1.214.063

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

(2) Passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (marcas, relacionamento com clientes e mais valia de ativo imobilizado) e AFC (relacionamento com clientes).

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.09.18	30.09.18
Saldo no início do período	883.953	1.214.063
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(51.462)	(103.967)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados de equivalência patrimonial	(55.127)	(102.479)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	62.709	71.454
Outros	3.110	17.748
Saldo no final do período	843.183	1.096.819

12.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2018	-	20.014
2019	40.025	60.039
2020	85.696	125.723
2021	86.833	126.860
2022	107.125	167.087
2023 a 2025	612.719	832.538
2026 em diante	490.688	491.100
	1.423.086	1.823.361

12.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(827.493)	(2.300.340)	239.545	(657.214)	(594.743)	(2.203.423)	207.906	(722.230)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	281.348	782.116	(81.445)	223.453	202.213	749.164	(70.688)	245.558
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre								
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	20.553	112.823	(77.485)	(174.107)	49.036	105.232	1.041	5.697
Variação cambial sobre investimentos no exterior	36.039	155.696	(9.659)	70.331	18.942	157.371	(28.894)	35.950
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	-	-	184.369	331.584	(39.731)	(154.497)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(446.249)	(1.246.510)	-	-	(795.061)	(1.595.322)	-	-
Plano de outorga de opções	(1.941)	(3.347)	(2.662)	(4.361)	(1.941)	(3.347)	(2.662)	(4.361)
Subvenções para investimentos	11.708	39.979	10.480	33.727	11.708	39.979	10.480	33.727
Novo Reintegra	(305)	1.936	1.718	5.000	(316)	2.273	2.024	6.518
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	129.983	118.402	14.505	156.826	129.983	118.402	23.360	215.553
Outras diferenças permanentes	(2.624)	(12.557)	35.002	27.599	(16.643)	(42.820)	34.751	23.626
	28.512	(51.462)	(109.546)	338.468	(217.710)	(137.484)	(70.319)	407.771
Imposto corrente	-	-	41.461	25.410	44.358	(33.517)	52.207	(11.705)
Imposto diferido	28.512	(51.462)	(151.007)	313.058	(262.068)	(103.967)	(122.526)	419.476

- (1) Valor referente a prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$3.666.205 na controladora e R\$4.692.123 no consolidado no período de nove meses findo em 30.09.18, para os quais não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos.

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Resultado contábil das subsidiárias no exterior, antes dos impostos	500.826	1.328.761	(210.101)	(443.068)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	44.343	(33.439)	(3.491)	(31.521)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	12.958	(8.356)	43.126	107.422

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.714.070 em 30.09.18 (R\$3.182.430 em 31.12.17).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais	Total
			e outras	
				30.09.18
Saldo no início do período	292.517	348.248	35.967	676.732
Adições	15.379	120.753	2.079	138.211
Reversões	(2.429)	(39.099)	(2.526)	(44.054)
Baixas	(859)	(103.985)	(5.674)	(110.518)
Atualização monetária	11.655	11.426	1.165	24.246
Saldo no final do período	316.263	337.343	31.011	684.617

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais	Total
			e outras	
				30.09.18
Saldo no início do período	292.543	360.033	36.364	688.940
Adições	17.733	133.513	2.267	153.513
Reversões	(4.266)	(39.580)	(2.925)	(46.771)
Baixas	(859)	(104.513)	(5.674)	(111.046)
Atualização monetária	11.667	11.611	1.171	24.449
Variação cambial	(49)	(5.189)	-	(5.238)
Saldo no final do período	316.769	355.875	31.203	703.847

14. CAIXA RESTRITO

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Certificado de depósito bancário (2)	1,80	R\$	6,70%	596.102	326.385	596.102	326.385
Certificados de títulos do tesouro nacional (3)	1,43	R\$	18,94%	222.881	190.213	222.881	190.213
Depósito bancário (4)	-	US\$	-	-	-	21.510	19.026
Time Deposit (5)	1,72	US\$	3,88%	35.158	-	35.158	-
				854.141	516.598	875.651	535.624
Total circulante				351.542	108.795	373.052	127.821
Total não circulante				502.599	407.803	502.599	407.803

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Grupo Lactalis ("Parmalat"), com vencimento em 2021 e pela transação de *total return swap*, com vencimento em 2019 (nota 4.4.ii.d.).

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18).

(4) Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

(5) Time Deposit atrelado a operações de Nota de Crédito à Exportação (NCE).

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADOS EM CONJUNTO

15.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Investimento em controladas e coligadas	6.749.168	4.797.461	67.386	54.088
Ágio Quickfood	418.310	162.183	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	7.266	6.139
	7.167.478	4.959.644	74.652	60.227
Outros investimentos	1.107	1.108	8.901	7.968
	7.168.585	4.960.752	83.553	68.195

15.2 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Controladas												Coligadas			Total		
	BRF Energia S.A.		Estabec. Levino Zaccardi	BRFPet S.A.	BRF Luxembourg SARL	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	SHB Com. Ind. De Alimentos S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.			UP! Alimentos Ltda
	BRF GmbH																30.09.18	31.12.17
a) Participação no capital 30.09.18																		
% de participação	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	99,99%	91,21%	43,10%	100,00%	94,90%	2,00%	100,00%	100,00%	33,33%	0,00%	50,00%		
Quantidade total de ações e cotas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.463.850	36.469.606	594.576.682	900.000	2.444.753.091	50.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	1.000		
Quantidade de ações e cotas detidas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.463.849	33.264.887	256.253.695	900.000	2.319.989.778	1.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	500		
b) Informações em 30.09.18																		
Capital social	5.972	6.523	1.420	27.664	42.783	5.564	50.601	338.054	2.933	497.012	165	1.479.050	50	-	-	1		
Patrimônio líquido	134	5.535.773	14	28.451	(11.803)	5.708	(95.012)	(2.997)	233.626	5.594	1.435	407.079	2.335	-	-	12.672		
Valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	35.062	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	383.248	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado do período	48	536.929	(14)	(2.109)	819.794	147	(10.950)	(91.024)	(12.401)	(190.954)	11	(293.565)	93	-	-	22.115		
c) Saldo do investimento em 30.09.18																		
Saldo inicial	1.290	4.454.751	42	30.561	-	5.559	169.710	17.260	205.190	65.466	24	-	2.240	2.242	5.308	1	4.959.644	5.032.717
Ajuste de exercicios anteriores (adoção IFRS 9)	-	(5.289)	-	-	1.468	-	(3.464)	(348)	(104)	(1.925)	-	-	-	-	-	-	(9.662)	-
Equivalência patrimonial	48	536.929	(14)	(2.109)	819.794	147	(9.987)	(39.230)	(12.401)	(181.209)	-	(293.565)	93	-	-	11.058	829.554	(835.903)
Correção monetária por hiperinflação	-	227.715	-	-	-	-	401.409	25.744	4.945	91.957	-	-	-	-	-	-	751.770	-
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	64	-	-	85	-	-	(251)	-	-	-	-	-	-	(102)	(367)
Variação cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	-	(70.407)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.407)	(28.093)
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	(2.147)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.147)	(3.838)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	133.043	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.043	164.598
Variação cambial de empresas no exterior	-	414.004	-	-	(116)	-	-	-	44.064	-	(21)	-	-	-	-	-	457.931	342.812
Outros resultados abrangentes	-	135.383	(13)	-	(457.586)	-	(29.615)	(1.799)	(3.125)	(2.541)	26	(2.124)	-	-	-	-	(361.394)	(39.268)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	22.825	-	125.751	-	1.437.023	-	204	527	-	1.586.330	96.593
Reversão da provisão da perda no investimento	-	-	-	-	(318.931)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(318.931)	(105.857)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.723)	(4.723)	(31.152)
Prêmio pago na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.884
Ajuste put option sobre acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.587
Alienação de participação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.835)	-	-	(5.835)
Ganho ou perda na mudança de participação acionária	-	-	-	-	(56.432)	-	-	-	-	-	-	(734.256)	-	-	-	-	(790.688)	-
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	11.803	-	-	1.292	-	-	-	-	-	-	-	-	13.095	318.931
	1.338	5.763.493	15	28.516	-	5.706	588.627	25.744	238.569	97.248	29	407.078	2.333	2.446	-	6.336	7.167.478	4.959.644

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, para o período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$475.688, (ganho de R\$107.454 no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.09.18 ganho de R\$ 57.997, (perda de R\$86.722 no mesmo período do ano anterior), estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do período.

Em 30.09.18, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

					Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.18
Custo					
Terrenos	-	490.073	55	(3.341)	460.244
Edificações e benfeitorias	-	4.734.021	317	(10.037)	6.460.824
Máquinas e equipamentos	-	6.620.016	51.365	(112.584)	6.914.819
Instalações	-	1.840.046	665	(14.345)	1.512
Móveis e utensílios	-	108.423	6	(1.909)	108.788
Veículos	-	13.168	-	(116)	6.551
Imobilizações em andamento	-	357.197	335.644	-	302.357
Adiantamentos a fornecedores	-	257	1.012	-	8
		14.163.201	389.064	(142.332)	14.255.103
Depreciação					
Edificações e benfeitorias	3,01%	(1.515.130)	(104.719)	811	(1.625.906)
Máquinas e equipamentos	5,93%	(2.791.283)	(304.477)	86.017	(3.002.760)
Instalações	2,13%	(612.992)	(56.589)	9.615	(652.106)
Móveis e utensílios	7,96%	(48.385)	(5.457)	1.576	(52.156)
Veículos	28,11%	(5.919)	(474)	110	(6.254)
		(4.973.709)	(471.716)	98.129	(5.339.182)
		9.189.492	(82.652)	(44.203)	8.915.921

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$ 89.993 para ativos intangíveis, R\$33.742 para ativos mantidos para venda e R\$22.981 para ativos biológicos.

										Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe- rências (1)	Variação cambial	Moeda Funcional	Variação cambial	Correção Monetária por Hiperinflação (2)	Saldo em 30.09.18
Custo										
Terrenos	-	706.218	85	(3.341)	(47.944)	(20.588)	-	(20.588)	18.448	652.878
Edificações e benfeitorias	-	6.102.831	3.094	(13.628)	1.746.548	11.178	14.550	(3.372)	159.359	8.009.382
Máquinas e equipamentos	-	8.881.223	76.095	(132.937)	351.635	(83.764)	8.779	(92.543)	308.132	9.400.384
Instalações	-	2.175.032	727	(15.269)	(1.795.768)	12.906	6.527	6.379	549	378.177
Móveis e utensílios	-	171.482	2.880	(3.683)	3.525	2.801	272	2.529	8.177	185.182
Veículos	-	28.508	59	(729)	(9.669)	3.319	2	3.317	2.428	23.916
Imobilizações em andamento	-	453.946	438.402	-	(475.987)	(33.320)	(5.574)	(27.746)	12.409	395.450
Adiantamentos a fornecedores	-	13.643	466	-	(1.596)	1.170	62	1.108	-	13.683
		18.532.883	521.808	(169.587)	(229.256)	(106.298)	24.618	(130.916)	509.502	19.059.052
Depreciação										
Edificações e benfeitorias	3,01%	(1.872.565)	(141.197)	2.060	(6.825)	(19.516)	(1.780)	(17.736)	(55.921)	(2.093.964)
Máquinas e equipamentos	5,92%	(3.656.477)	(424.315)	100.577	10.163	(11.401)	(2.615)	(8.786)	(153.258)	(4.134.711)
Instalações	4,15%	(724.477)	(70.505)	10.466	8.596	1.599	(1.363)	2.962	(162)	(774.483)
Móveis e utensílios	8,04%	(77.745)	(9.872)	2.286	1.996	(1.379)	(116)	(1.263)	(6.327)	(91.041)
Veículos	19,90%	(11.036)	(1.519)	469	(2.880)	949	(2)	951	(2.301)	(16.318)
		(6.342.300)	(647.408)	115.858	11.050	(29.748)	(5.876)	(23.872)	(217.969)	(7.110.517)
		12.190.583	(125.600)	(53.729)	(218.206)	(136.046)	18.742	(154.788)	291.533	11.948.535

(1) Refere-se à transferência de R\$ 113.592 para ativos intangíveis, R\$76.382 para ativos mantidos para venda e R\$ 28.232 para ativos biológicos.

(2) Refere-se a correção monetária conforme nota 3.3.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Custo				
Edificações e benfeitorias	132.664	119.772	153.748	138.171
Máquinas e equipamentos	592.626	603.457	683.937	699.989
Instalações	71.918	65.837	79.448	74.048
Móveis e utensílios	17.422	15.007	26.339	22.724
Veículos	3.946	4.059	5.227	5.262
	818.576	808.132	948.699	940.194

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30.09.18 foi de R\$12.652 na controladora e R\$21.533 no consolidado (R\$26.066 na controladora e R\$27.737 no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.09.18 foi de R\$4.171 na controladora e R\$7.503 no consolidado (R\$6.360 na controladora e R\$6.709 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 6,63% a.a. na controladora e 17,77% a.a. no consolidado, a qual é impactada principalmente pelas operações no Cone Sul (7,73% a.a. na controladora e 6,55% no consolidado em 30.09.17).

Em 30.09.18, exceto pelo contrato de “*built to suit*” mencionado na nota 22.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Tipo de garantia		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	220.553	238.837	239.039	329.969
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.225.190	1.184.999	1.231.452	1.290.431
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.926.262	2.072.362	1.926.562	2.318.729
Instalações	Financeiro/Fiscal	575.211	540.561	575.530	540.891
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	19.369	20.940	19.371	21.930
Veículos	Financeiro/Fiscal	609	851	609	1.469
Outros	Financeiro/Fiscal	-	-	-	429
		3.967.194	4.058.550	3.992.563	4.503.848

17. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora	
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 30.09.18	
Custo							
Acordo de não concorrência	-	29.876	28.468	-	-	58.344	
Ágio	-	1.542.929	-	-	-	1.542.929	
Ava	-	49.368	-	-	-	49.368	
Eleva Alimentos	-	503.558	-	-	-	503.558	
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	656	
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	16.751	
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	7.636	
Sadia	-	964.960	-	-	-	964.960	
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	15.022	
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	1.173.000	
Patentes	-	6.100	-	-	(130)	5.970	
Software	-	453.289	-	(119.590)	90.051	423.750	
		3.220.216	28.468	(119.590)	89.921	3.219.015	
Amortização							
Acordo de não concorrência	41,40%	(14.915)	(14.374)	-	-	(29.289)	
Fidelização de integrados	13,15%	(9.588)	(1.472)	-	-	(11.060)	
Patentes	20,00%	(4.228)	(662)	-	-	(4.890)	
Software	28,85%	(252.169)	(86.340)	119.582	(54)	(218.981)	
		(280.900)	(102.848)	119.582	(54)	(264.220)	
		2.939.316	(74.380)	(8)	89.867	2.954.795	

Consolidado								
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Variação cambial	Correção Monetária por Hiperinflação (1)	Saldos em 30.09.18
Custo								
Acordo de não concorrência	-	62.043	28.468	-	-	506	7.117	98.134
Ágio	-	4.192.228	-	-	-	165.898	259.254	4.617.380
AKF	-	131.494	-	-	-	27.497	-	158.991
Alimentos Calchaquí	-	157.908	-	-	-	(69.201)	71.052	159.759
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	16.026	-	-	-	(7.024)	17.038	26.040
Banvit Bandirma Vitaminli	-	193.750	-	-	-	(46.624)	-	147.126
BRF AFC	-	131.922	-	-	-	27.014	-	158.936
BRF Holland B.V.	-	25.979	-	-	-	4.485	-	30.464
BRF Invicta	-	131.926	-	-	-	22.285	-	154.211
Dánica	-	4.079	-	-	-	(1.788)	4.623	6.914
Eclipse Holding Cooperatief	-	1.315	-	-	-	(576)	-	739
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	63.843	-	-	-	13.441	-	77.284
Federal Foods Qatar L.L.C	-	313.189	-	-	-	65.719	-	378.908
Grupo GFS	-	771.604	-	-	-	163.857	-	935.461
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.779	-	-	-	480	-	3.259
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	715	-	-	-	121	-	836
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	97.133	-	-	-	(42.568)	166.541	221.106
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	51.979	-	-	-	8.780	-	60.759
Cotas de importação	-	111.731	-	-	-	18.872	-	130.603
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.649.910	-	-	-	(163.102)	78.336	1.565.144
Patentes	-	6.867	-	-	(68)	(199)	120.079	126.679
Relacionamento com clientes	-	1.220.801	-	-	-	19.598	124.463	1.364.862
Relacionamento com fornecedores	-	2.049	-	-	-	452	-	2.501
Software	-	516.308	1.378	(120.494)	113.339	(220)	21.781	532.092
		7.776.959	29.846	(120.494)	113.271	41.805	611.030	8.452.417
Amortização								
Acordo de não concorrência	29,01%	(23.501)	(19.258)	-	-	822	(4.193)	(46.130)
Cotas de importação	89,93%	(93.139)	(13.389)	-	-	(17.605)	-	(124.133)
Fidelização de integrados	13,15%	(9.590)	(1.472)	-	-	2	-	(11.060)
Patentes	20,00%	(4.886)	(673)	-	-	207	(408)	(5.760)
Relacionamento com clientes	8,12%	(154.530)	(75.100)	-	-	(15.602)	(43.178)	(288.410)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(102)	(85)	-	-	(30)	-	(217)
Software	26,84%	(293.575)	(95.735)	120.493	253	2.743	(21.060)	(286.881)
		(579.323)	(205.712)	120.493	253	(29.463)	(68.839)	(762.591)
		7.197.636	(175.866)	(1)	113.524	12.342	542.191	7.689.826

(1) Refere-se à correção monetária conforme nota 3.3.

Durante o período de nove meses findo em 30.09.18, a Administração observou certos indicadores internos e externos, como margens dos negócios, prejuízo apurado no período, deterioração no cenário econômico da Argentina e bloqueio do mercado europeu, que podem impactar na expectativa de rentabilidade futura de seus negócios na Argentina e Europa. A Companhia vem monitorando os reflexos desses eventos nos segmentos de negócio impactados e realizou análise de redução ao valor recuperável para as unidades geradoras de caixa impactadas do Cone-Sul e Internacional, as quais abrangem as regiões impactadas, conforme detalhado abaixo. O teste de recuperabilidade foi realizado em conformidade com a Deliberação CVM 639/10.

O teste de recuperabilidade dos ativos, que considerou tanto seu o valor justo líquido de despesas de venda como seu valor em uso, foi efetuado com base no método de fluxo de caixa descontado.

Para a determinação do valor em uso, a Companhia utilizou como base projeções financeiras alinhadas ao seu planejamento orçamentário e financeiro e com projeções de crescimento até 2020 para o segmento Internacional e até 2028 para o segmento Cone-Sul e perpetuidade, 3,84% para o segmento Internacional e 2% para o segmento Cone-Sul, baseados no histórico dos últimos anos bem como as projeções de mercado de órgãos governamentais tais como bancos, Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central (BACEN), entre outros. Na opinião da Administração, a utilização de um período superior a 5 anos para as projeções do Cone-Sul são justificáveis uma vez que há diversos projetos em andamento que tem expectativa de serem concluídos até meados de 2021. O período posterior é necessário para que tenha a estabilização das operações, uma vez que a Companhia opera com ativos biológicos, capturando desta forma esse ciclo e sua perpetuidade em um fluxo estabilizado.

A Administração utilizou o custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost of Capital – WACC*") como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos de caixa descontados.

Com base nas análises da Administração não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Income and Tax ("EBIT")* e no *WACC* nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
INTERNACIONAL			
WACC (1)	10,51%	9,51%	8,51%
MARGEM EBIT	8,98%	7,98%	6,98%
CONE SUL			
WACC (1)	14,25%	13,25%	12,25%
MARGEM EBIT	7,86%	6,86%	5,86%

(1) WACC em USD.

Para a determinação do valor justo líquido de despesa de venda do segmento Cone Sul, o qual foi determinado por meio de metodologia de fluxo de caixa descontado, classificado na hierarquia de valor pelo nível 3, a Companhia considerou projeções até 2028, perpetuidade 1,7% e taxa de desconto WACC de 10,01% em USD. Ademais a Companhia realizou a sensibilização das seguintes premissas:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
CONE SUL			
WACC ⁽¹⁾	11,01%	10,01%	9,01%
MARGEM EBITDA	12,00%	11,00%	10,00%

Em nenhum dos cenários acima considerados apurou-se a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

														Controladora
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Saldo 30.09.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.17
Moeda nacional														
Capital de giro	Taxa Fixa / 118% do CDI (7,78% em 31.12.17)	7,30% (7,78% em 31.12.17)	3,7	1.962.668	3.097.755	5.060.423	3.687.040	(1.056.156)	(113.023)	157.344	-	1.461.324	923.894	2.385.218
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,29% do CDI/ IPCA + 5,90% (96,51% do CDI/ IPCA + 5,90% em 31.12.17)	6,15% (7,41% em 31.12.17)	2,5	1.078.825	700.271	1.779.096	-	(1.000.000)	(155.917)	164.373	-	1.076.870	1.693.770	2.770.640
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,63% (Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,2	257.283	82.274	339.557	-	(237.722)	(16.643)	23.840	-	313.311	256.771	570.082
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	9,01% (6,91% em 31.12.17)	3,5	74.483	1.585.196	1.659.679	1.621.124	(1.850.000)	(115.962)	115.319	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17)	14,94% (4,36% em 31.12.17)	1,4	2.722	264.581	267.303	-	-	(7.017)	24.954	-	3.532	245.834	249.366
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	21.826	-	21.826	44.522	(26.280)	(283)	301	-	3.566	-	3.566
				3.397.807	5.730.077	9.127.884	5.352.686	(4.670.158)	(428.220)	501.704	-	3.401.603	4.970.269	8.371.872
Moeda estrangeira														
Bonds	3,55% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	3,55% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	4,0	66.006	4.720.281	4.786.287	-	-	(128.759)	155.934	783.691	40.111	3.935.310	3.975.421
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 0,95% (LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$	4,74% (4,04% em 31.12.17) + v.c. US\$	1,5	545.457	396.968	942.425	-	(464.550)	(42.379)	38.773	214.709	594.039	601.833	1.195.872
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMBENDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	-	-	-	-	(3.851)	(192)	470	-	2.614	959	3.573
				611.463	5.117.249	5.728.712	-	(468.401)	(171.330)	195.177	998.400	636.764	4.538.102	5.174.866
				4.009.270	10.847.326	14.856.596	5.352.686	(5.138.559)	(599.550)	696.881	998.400	4.038.367	9.508.371	13.546.738

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Consolidado														
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Saldo 30.09.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.17
Moeda nacional														
Capital de giro	Taxa Fixa / 118% do CDI (7,79% em 31.12.17)	7,28% (7,79% em 31.12.17)	1,7	2.017.263	3.097.755	5.115.018	3.740.200	(1.217.751)	(125.914)	163.120	-	1.631.469	923.894	2.555.363
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,29% do CDI / IPCA + 5,90% (96,51% do CDI / IPCA + 5,90% em 31.12.17)	6,15% (7,41% em 31.12.17)	2,5	1.100.471	1.480.271	2.580.742	-	(1.000.000)	(191.317)	200.407	-	1.097.882	2.473.770	3.571.652
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,63% (Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,2	257.283	82.274	339.557	-	(237.722)	(16.642)	23.839	-	313.311	256.771	570.082
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	9,01% (6,91% em 31.12.17)	3,5	74.483	1.585.196	1.659.679	1.621.124	(1.850.000)	(115.962)	115.319	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17)	14,94% (4,36% em 31.12.17)	1,4	2.722	264.581	267.303	-	-	(7.018)	24.955	-	3.532	245.834	249.366
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	21.826	-	21.826	44.522	(26.280)	(283)	301	-	3.566	-	3.566
				3.474.048	6.510.077	9.984.125	5.405.846	(4.831.753)	(476.511)	543.514	-	3.592.760	5.750.269	9.343.029
Moeda estrangeira														
Bonds	4,16% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,16% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,8	158.644	10.057.442	10.216.086	-	(9.615)	(321.615)	379.478	1.637.917	105.080	8.424.841	8.529.921
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 0,55% (LIBOR + 1,85% em 31.12.17) + v.c. US\$	2,73% (3,35% em 31.12.17) + v.c. US\$	0,9	1.243.632	396.968	1.640.600	8.395	(876.436)	(62.545)	54.815	365.643	953.502	1.197.226	2.150.728
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMENDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	-	-	-	-	(3.851)	(192)	471	-	2.613	959	3.572
Capital de giro	46,84% (23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS /+ v.c. US\$	46,84% (23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS /+	2,1	26.539	17.775	44.314	708.955	(816.029)	(4.705)	39.948	(51.743)	128.156	39.732	167.888
Capital de giro	18,12% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	18,12% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	0,6	133.182	33.230	166.412	114.794	(148.081)	(12.915)	27.112	(63.738)	249.240	-	249.240
				1.561.997	10.505.415	12.067.412	832.144	(1.854.012)	(401.972)	501.824	1.888.079	1.438.591	9.662.758	11.101.349
				5.036.045	17.015.492	22.051.537	6.237.990	(6.685.765)	(878.483)	1.045.338	1.888.079	5.031.351	15.413.027	20.444.378

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 19 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17.

Em 30.09.18, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos.

18.1 Linhas de crédito de exportação

São denominadas em Reais com pagamento de juros semestrais e pagamento de principal em parcelas ou amortização integral no vencimento e com prazo até 2023. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados para financiar as atividades de exportação e de capital de giro da Companhia.

18.2 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	30.09.18	30.09.18
2018	340.108	438.899
2019	3.904.303	4.847.398
2020	1.297.420	2.484.040
2021	2.724.151	2.748.446
2022	3.198.230	3.206.974
2023 em diante	3.392.384	8.325.780
	14.856.596	22.051.537

18.3 Garantias

	Controladora	Consolidado
	30.09.18	30.09.18
Saldo de empréstimos e financiamentos	14.856.596	22.051.537
Garantias por hipotecas de bens	361.384	361.383
Vinculado ao FINEM-BNDES	279.371	279.371
Vinculado a incentivos fiscais e outros	82.013	82.012

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.09.18 totalizava o montante de R\$8.800 (R\$17.306 em 31.12.17) (vide nota 28.1).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.09.18 totalizava o montante de R\$46.142 (R\$87.062 em 31.12.17).

Em 30.09.18, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$720.172 (R\$1.477.817 em 31.12.17) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,39% a.a. (1,09% a.a. em 31.12.17).

18.4 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	30.09.18	30.09.18
2018	2.356.481	2.938.352
2019	1.920.088	2.361.971
2020	377.231	473.553
2021	278.080	294.754
2022	179.810	183.977
2023 em diante	528.544	549.371
	5.640.234	6.801.978

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Fornecedores nacionais				
Terceiros	4.227.835	4.214.285	4.775.482	4.647.729
Partes relacionadas	157.900	53.064	12.102	16.592
	4.385.735	4.267.349	4.787.584	4.664.321
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	414.233	605.078	1.549.620	2.030.710
Partes relacionadas	193	3.375	-	-
	414.426	608.453	1.549.620	2.030.710
(-) Ajuste a valor presente	(41.692)	(44.577)	(49.065)	(52.774)
	4.758.469	4.831.225	6.288.139	6.642.257
Circulante	4.572.754	4.635.382	6.099.695	6.445.486
Não circulante	185.715	195.843	188.444	196.771

No período de nove meses findo em 30.09.18, o giro de contas a pagar aos fornecedores é de 91 dias (97 dias em 31.12.17).

Do saldo de fornecedores em 30.09.18, R\$1.444.454 na controladora e R\$1.633.110 no consolidado (R\$1.596.448 na controladora e R\$1.787.714 no consolidado em 31.12.17) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

20. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	611.859	476.698	691.603	518.417
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	208.903	172.216	208.903	196.772
	820.762	648.914	900.506	715.189

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

Em 30.09.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,56% e 0,76% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,57% e 0,84% a.m.).

Em 30.09.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,27% e 0,35% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,19% e 0,29% a.m.).

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Derivativos designados como hedge accounting				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	11.338	663	11.338	1.138
Contratos de opções de moedas	119.288	20.262	119.754	23.542
Contratos a termo de milho (NDF)	37.938	783	37.938	783
Contratos futuros de milho - B3	1	24	1	24
Contratos de opções de milho - B3	-	789	-	789
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	109	1.056	109	1.056
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	-	123	-	123
	168.674	23.700	169.140	27.455
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(81.427)	(5.846)	(81.427)	(6.769)
Contratos de opções de moedas	(274.615)	(22.851)	(294.948)	(25.916)
Contratos a termo de milho (NDF)	(4.095)	(4.593)	(4.095)	(4.593)
Contratos futuros de milho - B3	(31)	-	(31)	-
Contratos de opções de milho - B3	-	(554)	-	(554)
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	(9.978)	-	(9.978)	-
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	(10.797)	(3.015)	(10.797)	(3.015)
Contratos de opções de farelo de soja	(1.915)	(1.488)	(1.915)	(1.488)
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	(7.746)	(112)	(7.746)	(112)
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	-	(155.496)	(714)	(166.343)
	(390.604)	(193.955)	(411.651)	(208.790)
Derivativos não designados como hedge accounting				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	6.548	239	6.548	36.412
Contratos futuros de moeda - B3	20.714	-	20.714	-
Contratos de opções de moedas	-	-	-	1.476
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	36.553	25.193	36.553	25.193
	63.815	25.432	63.815	63.081
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	(1.964)	(6.087)	(1.964)
Contratos futuros de moeda - B3	-	(249)	-	(249)
Contratos de opções de moedas	-	-	(30.196)	(2.037)
Contratos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	(191.773)	(86.451)	(191.773)	(86.451)
	(191.773)	(88.664)	(228.056)	(90.701)
Ativo circulante	232.489	49.132	232.955	90.536
Passivo circulante	(582.377)	(282.619)	(639.707)	(299.491)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

22. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30.09.18	30.09.18
2018	253.367	279.508
2019	309.880	320.047
2020	56.464	59.695
2021	39.569	40.473
2022	34.235	34.857
2023 em diante	96.264	97.180
	789.779	831.760

Em 30.09.18, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$137.784 na controladora e R\$245.968 no consolidado (R\$129.058 na controladora e R\$234.327 no consolidado no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$47.484 na controladora e R\$86.530 no consolidado (R\$44.211 na controladora e R\$78.877 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada (a.a.)				
	(1)	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Custo					
Máquinas e equipamentos		117.868	91.923	128.265	98.138
Software		68.424	97.083	68.424	97.083
Veículos		-	-	153	269
Terrenos		-	-	797	1.419
Edificações		214.171	216.560	215.449	218.835
Instalações		14.492	14.692	14.492	14.692
		414.955	420.258	427.580	430.436
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	35,35%	(60.983)	(42.930)	(65.268)	(45.273)
Software	39,85%	(45.519)	(84.578)	(45.519)	(84.578)
Veículos	20,00%	-	-	(118)	(171)
Edificações	7,71%	(70.491)	(58.836)	(70.726)	(59.134)
Instalações	6,67%	(1.466)	(719)	(1.466)	(719)
		(178.459)	(187.063)	(183.097)	(189.875)
		236.496	233.195	244.483	240.561

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora		
	30.09.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2018	28.147	4.933	33.080
2019	58.920	19.124	78.044
2020	39.345	14.671	54.016
2021	21.746	8.605	30.351
2022	16.208	7.404	23.612
2023 em diante	70.393	43.188	113.581
	234.759	97.925	332.684

	Consolidado		
	30.09.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2018	29.296	5.280	34.576
2019	63.050	20.294	83.344
2020	41.708	15.432	57.140
2021	22.010	8.861	30.871
2022	17.222	7.916	25.138
2023 em diante	70.393	43.188	113.581
	243.679	100.971	344.650

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia firmou contrato na modalidade de “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 13 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas contratuais.

O valor presente das estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato, são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	30.09.18
2019	9.423
2020	9.423
2021	9.423
2022	9.423
2023 em diante	84.806
	122.498

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras dos planos de opções e ações restritas concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 24) e não sofreram alteração durante o período.

Posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)	Preço do exercício (1)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
Plano I							
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	407.556	12,56	44,48	57,69
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	411.151	14,11	47,98	61,82
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	1.637.060	14,58	63,49	79,69
			<u>8.865.728</u>	<u>2.455.767</u>			
Plano II							
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	2.641.650	9,21	56,00	61,04
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.688.940	10,97	46,68	50,49
30.03.17	30.03.18	29.12.23	863.528	337.259	9,45	38,43	40,30
			<u>12.939.481</u>	<u>4.667.849</u>			
			<u>21.805.209</u>	<u>7.123.616</u>			

(1) Valores expressos em Reais.

Posição da opção outorgada em aberto de ações restritas é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)
	Prazo de aquisição de direito		Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
Plano Ações Restritas					
31.08.17	31.08.19		716.846	572.743	41,85
26.04.18	26.04.20		276.000	276.000	22,29
14.06.18	14.06.20		270.000	270.000	20,00
			<u>1.262.846</u>	<u>1.118.743</u>	

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30.09.18, nas opções e ações outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.17	12.872.189
Emitidas - Outorga de 2018	
Junho de 2018 (Ações Restritas)	270.000
Abril de 2018 (Ações Restritas)	276.000
Maio de 2018	150.000
Entrega antecipada:	
Entrega antecipada em abril de 2018 (Ações Restritas)	(200.100)
Canceladas:	
Outorga de 2018	(150.000)
Outorga de 2017	(588.954)
Outorga de 2017 (Ações Restritas)	(134.077)
Outorga de 2016	(2.347.670)
Outorga de 2014	(1.724.516)
Outorga de 2014	(75.645)
Outorga de 2013	(304.968)
Quantidade de opções em aberto em 30.09.18	<u>8.042.259</u>

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$61,70 (sessenta e um reais e setenta centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 39 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções e das ações no montante de R\$259.684 (R\$261.836 em 31.12.17). Foi reconhecido no resultado do período de nove meses findo em 30.09.18 o montante de R\$2.152 (R\$15.920 no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.09.18 o montante de R\$5.777 (R\$8.821 no mesmo período do ano anterior).

Durante o período de nove meses findo em 30.09.18, foram entregues de forma antecipada a executivos da Companhia 200.100 ações, ao preço médio de R\$22,29 (vinte e dois reais e vinte e nove centavos) perfazendo o total de R\$4.460. A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com um custo médio de aquisição de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos), totalizando R\$10.725, tendo apurado na entrega dessas ações uma perda de R\$6.265, registrada como reserva de capital.

24. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.17 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria complementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, e que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Plano médico	142.151	132.495	142.529	132.845
Multa do F.G.T.S. (1)	155.059	142.673	175.407	161.342
Homenagem por tempo de serviço	48.777	44.640	53.925	49.328
Outros	30.283	28.071	49.363	51.273
	376.270	347.879	421.224	394.788
Circulante	76.610	76.610	85.185	85.185
Não circulante	299.660	271.269	336.039	309.603

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia, com base na estimativa de custos para o exercício de 2018, de acordo com laudo elaborado em 2017 por especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$16.923 na controladora e no consolidado (R\$19.518 no mesmo período do ano anterior na controladora e no consolidado) e R\$5.947 para o período de três meses findo em 30.09.18 na controladora e consolidado (R\$6.466 no mesmo período do ano anterior na controladora e no consolidado).

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes
				Total
				30.09.18
Saldo no início do período	272.879	508.923	363.138	370.400
Adições	27.222	232.426	21.050	-
Reversões	(1.832)	(161.716)	(126.056)	(647)
Pagamentos	(3.830)	(213.309)	(17.748)	-
Atualização monetária	33.561	80.778	17.802	-
Saldo no final do período	328.000	447.102	258.186	369.753
Circulante				504.546
Não Circulante				898.495

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes
				Total
				30.09.18
Saldo no início do período	303.388	691.724	407.451	370.642
Adições	37.912	316.482	33.562	-
Reversões	(23.166)	(275.745)	(149.276)	(647)
Pagamentos	(3.830)	(231.852)	(18.089)	-
Atualização monetária	33.561	94.823	18.858	-
Variação cambial	(8.930)	(40.226)	(9.573)	(106)
Saldo no final do período	338.935	555.206	282.933	369.889
Circulante				528.330
Não Circulante				1.018.633

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.09.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.943.741 (R\$13.278.353 em 31.12.17) das quais R\$369.889 (R\$370.642 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentadas na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.17 (nota 26.2).

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 30.09.18, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	30.09.18	31.12.17
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(1.133.601)	(1.333.701)
Ações em circulação	811.339.645	811.139.545

26.3 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.09.18	31.12.17
Ações no início do período	811.139.545	799.005.245
Venda de ações em tesouraria	-	12.134.300
Entrega antecipada de ações	200.100	-
Ações no final do período	811.339.645	811.139.545

26.4 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.133.601 (1.333.701 em 31.12.17) ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado de R\$21,97 (vinte e um reais, noventa e sete centavos) por ação correspondente ao montante total de R\$24.905 (valor de mercado de R\$36,60 ,trinta e seis reais e sessenta centavos, para cada ação em correspondente ao valor total de R\$48.813 em 31.12.17).

	Consolidado	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	30.09.18	31.12.17
Ações em tesouraria no início do período	1.333.701	13.468.001
Venda de ações em tesouraria	-	(12.134.300)
Entrega antecipada de ações	(200.100)	-
Ações em tesouraria no final do período	1.133.601	1.333.701

27. PREJUÍZO POR AÇÃO

	Controladora			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Numerador básico				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(798.981)	(2.351.802)	129.999	(318.746)
Denominador básico				
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.284.062	811.254.621	805.005.723	801.005.404
Prejuízo líquido por ação básico - R\$	(0,98484)	(2,89897)	0,16149	(0,39793)
Numerador diluído				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(798.981)	(2.351.802)	129.999	(318.746)
Denominador diluído				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.284.062	811.254.621	805.005.723	801.005.404
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.284.062	811.254.621	805.005.723	801.005.404
Prejuízo líquido por ação diluído - R\$	(0,98484)	(2,89897)	0,16149	(0,39793)

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações e ações restritas). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no período findo em 30.09.18, e 30.09.17, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

28. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos baseadas em contrato, pactuados em condições de mercado ou comutativas.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as Companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Especificamente às transações de compra, venda e industrialização, as quais são comutativas entre a BRF S.A. e a SHB, e, compartilhamento de custos, os preços são determinados com base em custo acrescido dos impactos tributários, de forma a preservar a cadeia de valor das Companhias.

28.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo	Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	(73)	(62)	-	-	30	31	(921)	(945)
Avex S.A.	181.036	107.018	-	-	-	-	-	-	-	25.468	25.468	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.184	1.804	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.970)	(3.279)
BRF Energia S.A.	-	-	27	27	-	(10.928)	-	1.205	1.205	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	-	350	-	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	-	587	402	(1.721)	(1.422)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	442	397	-	-
BRF Global GmbH	1.432.256	4.700.124	-	-	-	-	(3.048)	-	-	-	-	(3.803.905) ⁽¹⁾	(4.793.195)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(15)	-	-	-	-	(1.659)	(1.355)
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	180	76	438	438	-	(54)	-	-	-	10	-	-	-
BRF Thailand Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319	-	-	-
Campo Austral	35.062	27.548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	(67)
Federal Foods Catar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(140)	(116)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.302)	(6.033)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.625	4.266	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(33.648)	-	-	-	-	-	-	(899.223) ⁽¹⁾	(754.402)
Quickfood S.A.	35.432	9.704	-	-	-	-	(83)	296.436	163.393	-	-	(17.641)	(29.399)
Sadia Alimentos S.A.	16.665	16.665	-	-	-	(120)	(115)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	106.567	94.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	6.237	6.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	478.052	829.303	-	-	-	(134.816)	(36.472)	-	-	252.918	294.663	(2.547)	(62.591)
UP! Alimentos Ltda.	5.031	2.583	-	6.190	-	(12.102)	(16.592)	-	-	2.824	5.107	-	(5)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	698	697	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	178	-	-
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)
Total	2.296.518	5.794.470	1.163	7.352	(33.648)	(158.093)	(56.439)	297.641	164.598	290.714	332.386	(4.739.110)	(5.652.849)

⁽¹⁾ O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa.

	Receita de vendas				Resultado financeiro líquido				Compras			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Aves S.A.	33.377	71.823	8.301	37.829	-	-	-	-	-	(427)	(136)	(404)
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.388)	(159.681)	(36.936)	(105.789)
BRF Foods GmbH	-	-	-	2.748	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	1.117.015	3.332.729	1.303.839	4.165.857	(26.700)	(59.991)	(24.305)	(80.438)	-	-	-	-
BRF Hong Kong	-	-	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	383	536	-	-	-	-	-	-	(49)	(49)	-	-
Campo Austral	1.173	6.647	7.573	24.496	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(11.053)	(33.411)	(11.252)	(39.028)	-	-	-	-
Quickfood S.A.	5.860	25.729	9.591	41.750	-	-	-	-	(577)	(1.161)	(314)	(971)
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	1.754	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	27.513	80.813	45.022	108.701	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguaia S.A.	4.351	14.688	3.719	9.995	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	752.367	2.258.699	703.561	2.497.550	-	-	-	-	(500.384)	(1.514.338)	(473.922)	(1.491.051)
UPI Alimentos Ltda.	3.011	9.662	4.066	11.299	-	-	-	-	(36.557)	(100.222)	(43.183)	(144.587)
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(910)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(120)	(360)
Total	1.945.050	5.801.326	2.085.672	6.902.330	(37.753)	(93.402)	(35.557)	(119.466)	(588.955)	(1.775.918)	(554.611)	(1.744.075)

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

Todas as Companhias listadas na nota 1.1, a qual descreve a relação com a BRF assim como a natureza das operações de cada entidade, são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$1.907 (R\$3.749 em 31.12.17) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$6.893 em 30.09.18 (R\$13.557 em 31.12.17) com esta entidade.

28.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da Fundação Attílio Francisco Xavier Fontana ("FAF") e no período de nove meses findo em 30.09.18, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$12.693 (R\$11.719 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 foi de R\$4.231 (R\$4.040 no mesmo período do ano anterior). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

28.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.3.

28.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria estatutária e o chefe da auditoria interna.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Remuneração e participação nos resultados (1)	(613)	24.252	7.843	22.013
Benefícios de empregados de curto prazo (2)	21	41	199	316
Previdência privada	120	354	124	405
Benefícios de pós-emprego	6	84	72	121
Benefícios de desligamento	2.181	7.625	1.683	3.946
Remuneração baseada em ações	978	4.650	3.588	12.361
	2.693	37.006	13.509	39.162

(1) No período de três meses findo em 30.09.18 a Companhia reverteu provisão constituída em períodos anteriores.

(2) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos que também são parte integrante do pessoal-chave da Administração, receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$25.164 no período de nove meses findo em 30.09.18 (R\$15.731 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 R\$4.643 (R\$5.575 no mesmo período do ano anterior).

29. RECEITAS

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Receita bruta de vendas								
Brasil	5.226.900	14.594.127	4.753.316	13.938.024	5.227.051	14.594.268	4.753.316	13.936.090
Halal	547.140	1.847.382	527.957	2.212.378	2.375.241	6.662.184	2.129.930	5.381.899
Internacional	867.651	2.938.189	1.592.068	4.854.258	1.905.934	5.547.244	2.378.482	6.832.964
Cone Sul	132.373	354.867	104.748	300.246	452.350	1.594.945	661.380	1.934.555
Outros segmentos	477.621	1.062.415	382.795	961.794	286.533	719.683	225.281	684.066
	7.251.685	20.796.980	7.360.884	22.266.700	10.247.109	29.118.324	10.148.389	28.769.574
Deduções da receita bruta								
Brasil	(1.105.827)	(3.044.018)	(996.757)	(2.990.065)	(1.105.839)	(3.044.021)	(996.752)	(2.991.724)
Halal	(14.464)	(59.235)	(10.375)	(141.783)	(167.397)	(512.475)	(197.755)	(556.032)
Internacional	(17.025)	(53.748)	(39.600)	(91.357)	(121.947)	(296.145)	(104.418)	(301.077)
Cone Sul	(233)	(608)	(31)	(1.077)	(48.185)	(192.417)	(99.146)	(288.867)
Outros segmentos	(37.052)	(77.950)	(28.010)	(105.202)	(36.394)	(90.204)	(18.050)	(63.533)
	(1.174.601)	(3.235.559)	(1.074.773)	(3.329.484)	(1.479.762)	(4.135.262)	(1.416.121)	(4.201.233)
Receita líquida de vendas								
Brasil	4.121.073	11.550.109	3.756.559	10.947.959	4.121.212	11.550.247	3.756.564	10.944.366
Halal	532.676	1.788.147	517.582	2.070.595	2.207.844	6.149.709	1.932.175	4.825.867
Internacional	850.626	2.884.441	1.552.468	4.762.901	1.783.987	5.251.099	2.274.064	6.531.887
Cone Sul	132.140	354.259	104.717	299.169	404.165	1.402.528	562.234	1.645.688
Outros segmentos	440.569	984.465	354.785	856.592	250.139	629.479	207.231	620.533
	6.077.084	17.561.421	6.286.111	18.937.216	8.767.347	24.983.062	8.732.268	24.568.341

30. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no período de nove meses findo em 30.09.18 foi de R\$39.695 (R\$39.060 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 foi de R\$12.636 (R\$19.644 no mesmo período do ano anterior).

31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Receitas								
Recuperação de despesas (1)	10.506	47.711	16.928	76.249	11.479	50.922	18.451	77.997
Reversão de provisões	1.561	12.940	4.294	11.027	4.340	15.719	4.736	11.469
Venda de sucata	2.790	7.971	2.510	7.416	3.680	10.630	3.762	10.933
Reversão de perdas de créditos esperadas	1.832	3.643	-	-	1.478	2.361	-	-
Gratificações e incentivo de curto prazo	(28.011)	18.253	(29.018)	(32.627)	(31.655)	1.040	(33.378)	(45.472)
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	-	131.930	131.930	-	-	131.930	131.930
Outras	4.692	17.695	11.638	22.475	11.219	40.618	16.371	37.252
	(6.630)	108.213	138.282	216.470	541	121.290	141.872	224.109
Despesas								
Gastos oriundos da Operação Trapaça (2)	(8.370)	(52.108)	-	(63.253)	(8.370)	(52.108)	-	(74.106)
Provisão para riscos cíveis e tributários	(44.805)	(46.434)	(56.770)	(108.089)	(49.288)	(41.245)	(56.484)	(113.125)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(9.399)	(16.395)	(1.797)	(10.350)	(19.642)	(30.115)	(2.091)	(6.648)
Custos provenientes da alienação de negócios	-	(27.848)	(1.399)	(36.718)	-	(27.848)	(1.399)	(36.718)
Outros benefícios a empregados	(7.446)	(22.339)	(14.366)	(43.094)	(8.354)	(24.364)	(14.906)	(45.677)
Reestruturação	-	(17.028)	-	(13.872)	-	(17.028)	(8.897)	(14.845)
Perdas com sinistro	(4.922)	(10.196)	(4.502)	(18.209)	(5.050)	(13.291)	(5.358)	(21.295)
Operações descontinuadas	332	(5.513)	(8.369)	(36.199)	320	(5.620)	(8.423)	(36.354)
Perdas de créditos esperadas	-	-	(2.736)	(8.852)	-	-	(3.567)	(10.646)
Outras	(1.056)	(13.435)	(62.638)	(74.338)	(8.720)	(38.091)	(73.565)	(100.765)
	(75.666)	(211.296)	(152.577)	(412.974)	(99.104)	(249.710)	(174.690)	(460.179)
	(82.296)	(103.083)	(14.295)	(196.504)	(98.563)	(128.420)	(32.818)	(236.070)

(1) O saldo acumulado em 2018 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$33.640.

(2) Em 2018, os gastos são oriundos da Operação Trapaça (nota 1.3) e em 2017 os gastos são oriundos da Operação Carne Fraca (nota 1.2).

32. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Receitas financeiras								
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior (1)	-	-	-	-	58.003	475.705	-	107.454
Correção Monetária por Hiperinflação (2)	-	-	-	-	173.161	368.311	-	-
Varição cambial sobre outros ativos	9.312	39.278	-	-	113.740	315.333	-	-
Juros sobre ativos	42.977	208.092	71.659	163.923	46.239	220.230	73.519	169.015
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	45.819	104.811	58.713	189.138	62.144	138.964	72.969	218.867
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	132.912	381.444	-	-	96.041	79.976	-	-
Juros de ativos financeiros classificados como								
Custo amortizado	24.330	63.171	13.421	47.259	24.329	77.434	13.421	47.259
Valor justo pelo resultado	4.534	9.545	4.833	16.180	4.534	10.106	4.881	16.481
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	179	477	434	7.901
Varição cambial sobre aplicações financeiras	420	2.828	-	-	9.282	33.839	-	-
Programa especial de regularização tributária ("PERT")	-	-	279.590	279.590	-	-	279.590	279.590
Varição cambial sobre outros passivos	-	-	258.426	163.213	-	-	155.893	245.478
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	149.385	-	-	-	292.011	123.583
	260.304	809.169	836.027	859.303	587.652	1.720.375	892.718	1.215.628
Despesas financeiras								
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(252.944)	(824.235)	-	(162.323)	(373.567)	(1.417.126)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(258.461)	(669.388)	(262.258)	(806.804)	(372.846)	(1.014.258)	(378.597)	(1.111.581)
Ajuste a valor presente	(62.340)	(175.757)	(67.976)	(186.751)	(79.206)	(227.161)	(82.019)	(227.297)
Varição cambial sobre outros passivos	(196.626)	(863.281)	-	-	(113.509)	(199.017)	-	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	(19.706)	(108.392)	(3.547)	(1.814)	(20.127)	(117.804)	(3.875)	(1.091)
Juros sobre passivos	(38.292)	(104.245)	(174.546)	(362.141)	(46.947)	(102.060)	(181.742)	(372.963)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	-	-	(88.899)	(252.881)	-	-	(43.241)	(106.985)
Varição cambial sobre outros ativos	-	-	(11.117)	(27.302)	-	-	(275.651)	(479.171)
Varição cambial sobre aplicações financeiras	-	-	(83.532)	(7.731)	-	-	(111.722)	(131.393)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(37.753)	(93.402)	(35.558)	(119.466)	-	-	-	-
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	(86.722)	-
Outras	(21.632)	(72.979)	(25.083)	(77.831)	(88.801)	(240.528)	(79.900)	(243.437)
	(887.754)	(2.911.679)	(752.516)	(2.005.044)	(1.095.003)	(3.317.954)	(1.243.469)	(2.673.918)
	(627.450)	(2.102.510)	83.511	(1.145.741)	(507.351)	(1.597.579)	(350.751)	(1.458.290)

(1) Referem-se aos ganhos e perdas na conversão de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

(2) Refere-se a correção monetária conforme nota 3.3.

33. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Custos dos produtos vendidos								
Matéria-prima e insumos (1)	4.052.520	11.570.179	3.576.574	11.148.418	5.417.464	15.523.541	4.821.627	13.803.989
Depreciação	267.951	821.778	276.360	832.712	380.581	1.151.469	381.344	1.094.295
Amortização	14.595	43.811	27.865	50.837	24.290	68.855	34.769	69.426
Salários e benefícios a empregados	716.879	2.169.909	717.539	2.262.481	956.437	3.004.040	1.005.735	3.068.810
Outros	423.750	1.252.256	435.095	1.238.384	586.194	1.683.502	581.805	1.766.351
	5.475.695	15.857.933	5.033.433	15.532.832	7.364.966	21.431.407	6.825.280	19.802.871
Despesas com vendas								
Depreciação	16.596	49.016	15.947	45.966	18.062	53.300	16.568	48.597
Amortização	10.705	31.934	16.210	32.135	21.669	60.413	23.336	50.986
Salários e benefícios a empregados	236.953	685.371	235.750	668.634	315.328	913.566	315.062	907.276
Gastos logísticos diretos e indiretos (2)	352.378	1.016.545	324.285	941.056	612.932	1.750.258	550.516	1.606.459
Outros	181.027	577.901	167.348	516.020	249.732	767.348	258.421	739.687
	797.659	2.360.767	759.540	2.203.811	1.217.723	3.544.885	1.163.903	3.353.005
Despesas administrativas								
Depreciação	4.220	12.897	4.297	12.950	13.587	33.434	16.953	29.063
Amortização	9.410	27.103	11.763	26.302	28.670	94.452	32.535	96.806
Salário e benefícios a empregados	38.346	92.759	23.697	71.611	84.152	231.167	71.930	203.575
Honorários	2.226	15.908	5.238	15.698	2.715	19.384	6.752	20.230
Outros	29.609	58.273	16.170	54.604	44.647	82.765	18.667	75.897
	83.811	206.940	61.165	181.165	173.771	461.202	146.837	425.571
Perdas pela não recuperabilidade de ativos								
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	4.115	20.290	5.336	29.153	5.146	37.285	7.835	31.520
	4.115	20.290	5.336	29.153	5.146	37.285	7.835	31.520
Outras despesas operacionais (3)								
Depreciação	14.822	32.489	8.842	26.270	15.733	34.619	9.756	29.494
Outros	60.844	178.807	143.735	386.704	83.371	215.091	164.934	430.685
	75.666	211.296	152.577	412.974	99.104	249.710	174.690	460.179

(1) Para os períodos de nove findos em 30.09.18, incluem gastos no valor de R\$339.803 oriundos da Operação Trapaça (nota 1.3), R\$174.043 oriundos do plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$72.852 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.6). Para os períodos de nove e três meses findos em 30.09.17, incluem gastos no valor de R\$81.582 na controladora e R\$83.397 no consolidado oriundos da operação Carne Fraca.

(2) Para os períodos de nove e três meses findos em 30.09.18, incluem gastos no valor de R\$12.365 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.6).

(3) A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 31.

34. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 – Arrendamentos, o qual substitui o IAS 17 – Arrendamentos, que será vigente para exercícios iniciados em 01.01.19. A adoção deste pronunciamento introduz um modelo único de contabilização dos arrendamentos, para o arrendatário, de forma que deverá ser reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao arrendamento. Estão isentos desse tratamento os ativos com prazo do contrato inferior a 12 meses e de baixo valor. Em 21.12.17, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 787/17 que corresponde a este IFRS.

A Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não concluiu o processo. A Companhia entende que o impacto real dependerá das condições econômicas no momento da adoção, como por exemplo: (i) carteira de contratos vigentes; e (ii) possíveis renovações.

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTES DE CAIXA

As seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o período findo em 30.09.18 foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$12.652 na controladora e R\$21.533 no consolidado (R\$26.066 na controladora e R\$27.737 no consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$4.171 na controladora e R\$7.503 no consolidado (R\$6.360 na controladora e R\$6.709 no consolidado no mesmo período do ano anterior);
- (ii) Adição de arrendamento mercantil financeiro: para o período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$39.337 na controladora e R\$44.943 no consolidado (R\$93.901 na controladora e R\$98.911 no consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$4.243 na controladora e R\$4.251 no consolidado (R\$8.200 na controladora e R\$8.905 no consolidado no mesmo período do ano anterior); e
- (iii) Impactos da correção monetária dos balanços das subsidiárias na Argentina, conforme descrito na nota 3.3: efeitos de depreciação no montante de R\$7.502 na controladora e R\$31.299 no consolidado e de R\$302.716 na controladora e R\$332.119 no consolidado referente a outros ativos e passivos e do resultado do período.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Outorga de ações restritas

Em 01.10.18, foram outorgadas 2.311.394 ações restritas em conformidade com o plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25.05.2018.

O *vesting* sugerido é de 3 anos, com exercícios parciais de 1/3 a cada ano, data de outorga em 01 de outubro de 2018, preço de outorga correspondente à média do mês anterior à data de outorga, sem correção com índice inflacionário e apuração anual de dividendos, com pagamento futuro em ações.

36.2 Operação Trapaça – desdobramentos

Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa – PR submeteu relatório final acerca de investigações no âmbito da Operação Trapaça.

A Companhia esclarece que é interesse da Administração que os fatos relacionados às investigações das autoridades sejam esclarecidos em toda a sua profundidade e extensão e, que neste sentido, decidiu afastar preventivamente todos os funcionários citados no inquérito da Polícia Federal até o esclarecimento dos fatos.

A BRF vem mantendo conversas de forma ampla e transparente com as autoridades encarregadas das investigações, com o objetivo de colaborar com a elucidação dos fatos. Ao mesmo tempo, prosseguirá as avaliações internas lideradas pelo Comitê Independente de Investigação, ligado ao Comitê de Auditoria Estatutário, que tem por objetivo esclarecer todos os fatos que foram ou venham a ser levantados.

A Companhia entende que este processo de cooperação constante com as autoridades fortalece e consolida as mudanças e aprimoramentos que a empresa implementou em seus processos e regramentos internos, com o objetivo de garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade.

As principais características da Operação Trapaça foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 1.3.

37. ALTERAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - REAPRESENTAÇÃO

Conforme descrito na nota 3.3, durante o 3º trimestre de 2018 a Companhia adotou o IAS 29, pois a Argentina foi classificada como economia hiperinflacionária.

A Companhia reapresenta abaixo os resultados dos períodos de 3 meses findos em 31.03.18 e 30.06.18, contemplando os impactos decorrentes da economia hiperinflacionária.

	Controladora					
	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	5.573.848	-	5.573.848	5.910.489	-	5.910.489
Custo dos produtos vendidos	(5.406.213)	-	(5.406.213)	(4.976.025)	-	(4.976.025)
LUCRO BRUTO	167.635	-	167.635	934.464	-	934.464
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-
Vendas	(816.184)	-	(816.184)	(746.924)	-	(746.924)
Gerais e administrativas	(68.136)	-	(68.136)	(54.993)	-	(54.993)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(6.733)	-	(6.733)	(9.442)	-	(9.442)
Outras despesas operacionais, líquidas	(48.936)	-	(48.936)	28.149	-	28.149
Equivalência patrimonial	311.403	105.758	417.161	155.491	50.661	206.152
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(460.951)	105.758	(355.193)	306.745	50.661	357.406
Despesas financeiras líquidas	(959.403)	-	(959.403)	(515.657)	-	(515.657)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.420.354)	105.758	(1.314.596)	(208.912)	50.661	(158.251)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(164.564)	-	(164.564)	84.590	-	84.590
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.584.918)	105.758	(1.479.160)	(124.322)	50.661	(73.661)
Atribuível à	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	(1.584.918)	105.758	(1.479.160)	(124.322)	50.661	(73.661)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
	(1.584.918)	105.758	(1.479.160)	(124.322)	50.661	(73.661)

	Consolidado					
	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	8.181.073	(113.853)	8.067.220	8.203.033	(54.538)	8.148.495
Custo dos produtos vendidos	(7.520.312)	81.356	(7.438.956)	(6.666.457)	38.972	(6.627.485)
LUCRO BRUTO	660.761	(32.497)	628.264	1.536.576	(15.566)	1.521.010
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-
Vendas	(1.226.017)	7.479	(1.218.538)	(1.112.206)	3.582	(1.108.624)
Gerais e administrativas	(157.036)	1.886	(155.150)	(133.185)	904	(132.281)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(10.199)	-	(10.199)	(21.940)	-	(21.940)
Outras despesas operacionais, líquidas	(49.811)	(586)	(50.397)	20.822	(282)	20.540
Equivalência patrimonial	3.347	-	3.347	5.516	-	5.516
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(778.955)	(23.718)	(802.673)	295.583	(11.362)	284.221
Despesas financeiras líquidas	(791.950)	147.763	(644.187)	(516.824)	70.783	(446.041)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.570.905)	124.045	(1.446.860)	(221.241)	59.421	(161.820)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(47.757)	-	(47.757)	(30.120)	-	(30.120)
Imposto de renda e contribuição social diferido	44.625	(16.279)	28.346	137.555	(7.798)	129.757
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.574.037)	107.766	(1.466.271)	(113.806)	51.623	(62.183)
Atribuível à	-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	(1.584.918)	105.758	(1.479.160)	(124.322)	50.661	(73.661)
Acionistas não controladores	10.881	2.008	12.889	10.516	962	11.478
	(1.574.037)	107.766	(1.466.271)	(113.806)	51.623	(62.183)

Consolidado						
Receita líquida de vendas	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Brasil	3.683.187	-	3.683.187	3.745.848	-	3.745.848
Halal	2.103.687	-	2.103.687	1.838.178	-	1.838.178
Internacional	1.643.407	-	1.643.407	1.823.705	-	1.823.705
Cone Sul						
In-natura	226.131	(26.994)	199.137	234.224	(12.931)	221.293
Aves	69.313	(26.994)	42.319	81.425	(12.931)	68.494
Suínos e outros	156.818	-	156.818	152.799	-	152.799
Processados	325.334	(84.414)	240.920	339.169	(41.606)	297.563
Outras vendas	23.305	(2.446)	20.859	18.591	-	18.591
	574.770	(113.854)	460.916	591.984	(54.537)	537.447
Outros segmentos	176.022	-	176.022	203.318	-	203.318
	8.181.073	(113.854)	8.067.219	8.203.033	(54.537)	8.148.496

Consolidado						
	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Brasil	(56.113)	-	(56.113)	155.390	-	155.390
Halal	(6.287)	-	(6.287)	56.553	-	56.553
Internacional	(190.741)	-	(190.741)	82.012	-	82.012
Cone Sul	(21.448)	(23.718)	(45.166)	(16.446)	(11.362)	(27.808)
Outros segmentos	16.531	-	16.531	36.503	-	36.503
Ingredientes	20.676	-	20.676	28.416	-	28.416
Outras vendas	(4.145)	-	(4.145)	8.087	-	8.087
Sub total	(258.058)	(23.718)	(281.776)	314.012	(11.362)	302.650
Corporate	(520.897)	-	(520.897)	(18.429)	-	(18.429)
	(778.955)	(23.718)	(802.673)	295.583	(11.362)	284.221

38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 07.11.18.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (1)

Presidente (Não Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro (Independente)	Dan Ioschpe
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)	Roberto Rodrigues
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior

CONSELHO FISCAL

Presidente	Atílio Guaspari
Membro Efetivo	Marcus Vinicius Severini
Membro Efetivo	André Vicentini

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Sérgio Ricardo Silva Rosa

DIRETORIA EXECUTIVA (1)

Diretor Presidente Global	Pedro Pullen Parente
Diretor Vice-Presidente Executivo Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Elcio Ito
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinícius Barbosa

⁽¹⁾ Em 05.11.18, foi aprovado a extensão de 180 dias para 1 ano o prazo de cumulação de cargo do atual Presidente do Conselho de Administração, Pedro Pullen Parente, com o cargo de Diretor Presidente Global da Companhia.

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5